ANNO XLI. NUMERO 192.

QUARTA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Joanna Francisca Romana v.
22. Terça. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quarta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quinta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sexta. S. Luiz rei de França; S. Patricia v.
26. Sabbado. S. Zeferino m.; S. Adriana m.
27. Domingo. S. José de Calazans fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. marechal de campo, commandante das armas.—Mande V. Exc. alistar na companhia de voluntarios a Climerico Alves de Faria Pedrosa e Luiz Ferreira de Araujo, que pertenciam a companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, e se offereceram para servir na guerra contra a republica do Paraguay.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que sejam alojados no quartel da companhia dos artifices os voluntarios que se forem alistando para a companhia de zuavos, que se está organizando.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria o academico do 1° anno Manoel do Nascimento Pontes, Antonio José de Castro Guimarães e Joaquim Rodrigues Pinheiro que foi apresentado por seu pai Francisco Rodrigues Pinheiro empregado na alfandega.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Acabo de expedir ordem ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Goyanna, para que os officiaes que lhe são subordinados, coadjuvem as autoridades policiaes do termo d'aquelle nome no desempenho de suas funcções, prestando as praças que requisitarem para deligencias da policia, como V. S. solicitou em officio n. 1,173, de 17 do corrente, convém porém que V. S. recommende áquellas autoridades que se abstenham de distrahir os guardas nacionaes para qualquer serviço sem sciencia de seus respectivos commandantes, á quem os devem previamente requisitar, sempre que fôr possivel, ou em caso urgente de alguma diligencia imprevista, informar logo depois da mesma deligencia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, não obstante as ponderações feitas pela contadoria dessa thesouraria nos pareceres a que se refere a sua informação de 7 do corrente sob n. 568, mande pagar os vencimentos que se estiverem a dever ao pharmaceutico Braz Marcelino do Sacramento e ao amanuense da enfermaria militar permanente, pois que quanto ao 1° não tendo sido possivel acabar-se de prompto com a pharmacia do extincto hospital, foi mister que elle continuasse a servir, e quanto ao 2° porque tendo sido proposto pelo commandante das armas, servia com annuencia da presidencia.—Neste sentido officiou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao operario alfaiate Januario Alves do Nascimento a importancia de um mez de salario com que se contratou para servir no arsenal de guerra da côrte, na fórma das ordens imperiaes.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar não só os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, aquartellado para o serviço da guarnição, mas tambem a importancia despendida durante o mez de julho ultimo, com o fornecimento d'agua para as praças do mesmo batalhão, conforme solicitou o commandante superior desta capital em officio de 17 do corrente sob n. 252.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Francisco d'Oliveira de Mello e Silva.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versou a sua informação de 25 de julho ultimo n. 521, do 1° tenente do corpo de engenheiros e ajudante da directoria das obras militares nesta provincia, Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, declaro a V. S., em vista do que a esse respeito tambem informou o coronel chefe d'aquella repartição em officio de 29 do predito mez sob n. 37, que ao supplicante devem ser abonados os vencimentos de commissão activa por serem estes os que lhe competem e teem sido abonados aos officiaes de engenheiro alli empregados.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o requerimento do padre Manoel de Sant'Anna Luz, sobre que versa a sua informação de 14 do corrente sob n. 591, afim de que, de conformidade com ella, mande pagar ao supplicante a quantia de 54$790 que se lhe está a dever de seus vencimentos, como capellão contratado para a enfermaria militar permanente, a contar do 1° até 16 de julho ultimo, em que foi resendido o seu contrato.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com a portaria junta por cópia respondo ao officio de hontem sob n. 316, em que V. S. solicitou um novo credito supplementar para a continuação das despezas com a illuminação da casa de detenção no exercicio proximo findo em liquidação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo autorisado a Justiniano Manoel de Barcellos de promover o alistamento de homens pretos para a organisação de uma companhia de voluntarios da patria, sob a denominação de—Zuavos—recommendo a V. S. que providencie para ser o referido Barcellos, dispensado do serviço da guarda nacional, emquanto se achar naquella commissão.

Dito ao director das obras militares.—Constando-me que ainda não se deu começo aos concertos que mandei proceder no quartel da Soledade, onde está alojada a guarda nacional destinada a guerra, recommendo a V. S. que sem perda de tempo mande fazer os referidos concertos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Fica approvado o contrato que V. S., segundo o termo annexo ao seu officio de 17 do corrente, celebrou com o operario serralheiro de 2ª classe Candido Silvestre de Souza, para servir este no arsenal de guerra, na forma das ordens imperiaes.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Considere V. S. rescendido o contrato que assignou Benedicto José dos Passos, para trabalhar no arsenal de guerra da côrte como operario alfaiate, visto que já estava elle designado para o serviço da guerra, como guarda do 1° batalhão de artilharia deste municipio, quando celebrou o referido contrato, segundo communicou-me o respectivo commandante superior em officio de 17 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc. para dar-lhe o conveniente destino o desertor da armada Manoel dos Santos Barros, que veio apresentar-se-me hoje afim de gosar do indulto concedido pelo decreto de 10 de fevereiro deste anno, convindo que Vmc. procedendo as averiguações necessarias, me declare qual a marcha da deserção commettida pelo referido desertor.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara.—Tendo a camara municipal desta cidade, segundo me communicou em officio de 17 do corrente, sob n. 51, designado o seu procurador Francisco de Paula e Silva, para requequerer a especialisação da hypotheca legal da fazenda municipal, nos termos de que trata o § 4° do art. 151 do decreto n. 3,453, de 26 de abril ultimo, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Pode Vmc., conforme indica em seu officio de hoje, sob n. 267, mandar annunciar pelos jornaes desta capital, que fica transferido para o dia 9 de outubro proximo vindouro o concurso para preenchimento das vagas de praticantes dessa repartição, visto ter apparecido apenas um concurrente á taes vagas, segundo consta de seu officio, que fica assim respondido.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte, até Granja, o vapor *Persinunga*, no dia 22 do corrente, as horas indicadas em seu officio de 17 deste mez.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 243, de 14 do corrente, resolvi não só privar do posto o alferes da 6ª companhia Carlos Augusto de Barros Rego, que deixou de solicitar a sua patente no praso da lei, mas tambem nomear para officiaes do mesmo batalhão os cidadãos abaixo declarados:

Estado-maior.

Cirurgião-tenente Dr. Luciano de Moraes Sarmento.
Alferes porta-bandeira o guarda Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

1ª companhia.

Tenente o alferes José Duarte de Albuquerque Maranhão.

3ª companhia.

Alferes o guarda José Gonçalves da Silva.

4ª companhia.

Alveres o guarda Candido de Barros Wanderley.

6ª companhia.

Alferes o guarda Henrique de Barros Cavalcante.

Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de hontem, sob n. 316, resolve abrir um novo credito supplementar na importancia de.... 78$300, para continuação das despezas com a illuminação da casa de detenção, no exercicio proximo findo, em liquidação, visto ter sido insufficiente o credito aberto para esse fim, por portaria de 30 de março ultimo.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar a Antonio da Silva Lins a promover o alistamento de voluntarios nas comarcas de Palmares e Rio Formoso e recommenda a todas as autoridades a quem esta for apresentada, que o auxiliem no desempenho desta commissão.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, por conta do ministerio da fazenda, no primeiro vapor que seguir para o norte, ao chefe de secção Pedro de Alcantara Pinheiro, inspector nomeado para a thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 401.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que a presidencia autorisou por portaria de 19 do corrente ao cidadão Justiniano Manoel de Barcellos para promover o alistamento de homens pretos, que comporão uma companhia de voluntarios da patria denominada zuavos. Esta companhia se allojará ao quartel da de artifices no arsenal de guerra.

(Assignado).—*Francisco Sergio de Oliveira*, marechal de campo commandante das armas.

Está conforme. — *Antonio Francisco Duarte*, 2° tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Teve hontem fim a defesa de theses, que para doutorar-se defendia na Faculdade de Direito desta cidade o Sr. bacharel João Thomé da Silva.

O resultado da votação deu a approvação do candidato.

—A Exma. Sra. D. Maria Alexandrina Sá Barreto, obedecendo es impulsos do seu animo varonil, acaba de offerecer ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia um seu filho de nome Antonio de Albuquerque Sa' Barreto, afim de tomar parte na guerra.

E' este ja' o terceiro filho, que esta digna senhora apresenta com destino ao serviço militar em uma quadra tão melindrosa; e por isto cada vez se torna mais credora das bençãos da patria, que tão alto falla em seu coração.

O apresentado é sobrinho do Sr. do Sr. coronel Antonio Pedro de Sa' Barreto.

— Alistaram-se hontem no corpo de voluntarios os Srs.: Joaquim José da Cunha, Manoel Martins, Francisco da Silva, Manoel dos Santos Silva Maia, João Francisco dos Santos, Joaquim Servulo Grama, Leopoldo Henriques da Silva e Francisco Augusto Ramos de Mello.

— Por portaria do governo da provincia foi incumbido o Sr. Manoel José de Campos Barbosa do alistamento de voluntarios da patria na comarca de Flôres.

— Alistaram-se para fazer parte do contingente da guarda nacional, o cabo do 3° batalhão João Manoel de Oliveira e os guardas do mesmo batalhão José Paulo Teixeira e Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho.

— O Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti foi incumbido do alistamento de voluntarios da patria.

— Alistou se hontem no corpo de voluntarios da patria o Sr. João Nepomuceno Alves Macil.

Moço que dispõe de todas as isenções do serviço militar, estando além disto em lugar que lhe proporciona vantagens, não lhe soffreu todavia o animo em presença da affronta estrangeira; e ahi vai envergar a blusa do voluntario da patria, para vingar essa affronta, deixando commodos e não olhando a nada.

Louvamos-lhe o acto patriotico, que disto é credor.

— O resultado da eleição procedida no Atheneu Philosophico Litterario em sessão de 12 do corrente foi o seguinte:

José Leandro Martins Soares, presidente; Raymundo Branlio Pires Lima, vice-presidente; Felix Ribeiro de Carvalho Junior, 1° secretario; João Manoel Arvore de Oliveira, 2° dito; Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, orador; Fortunoso Lins Cavalcanti de Albuquerque, thesoureiro.

A commissão de redacção compõe-se dos Srs.: Francelino Dias Fernandes, Antonio José Rodrigues dos Cotias, Geminiano Brasil de Oliveira Goes, Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, Amphilophio Botelho de Carvalho.

A commissão de syndicancia dos Srs.: João de Almeida Lopes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Walfredo da Cunha Figueiredo.

A commissão de exame dos Srs.: Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, Firmino Martiniano Carneiro, Ignacio da Silva Arantes.

— Da comarca de Nazareth escrevem-nos em data de 21 do corrente, o seguinte:

« A guarda civica já é aqui uma realidade. No dia 7 do corrente começou ella a funccionar, e até hoje tem continuado com perfeita regularidade. Apesar das pragas de alguns pseudo-aristocratas, que agarrados aos phantasticos pergaminhos de sua indebita e redicula nobreza, se envergonham de apparecer com a arma ao hombro como simples soldado da patria, temos fé que irá por diante. A boa vontade que cada um mostra em prestar seus serviços, os nomes importantes de cidadãos prestimosos, que compõem nesta comarca a guarda civica, são os mais seguros garantes de sua estabilidade.

« O povo apraz-se em vêr á seu lado os homens respeitaveis de todas as côres politicas partilhando o afanoso lidar do serviço publico.

« Brevemente remetteremos os nomes daquelles cidadãos que, depois da publicação da primeira lista tem se alistado como guardas civicas, bem como os nomes de alguns outros (poucos) que, tendo voluntariamente se inscripto não se querem agora prestar ao serviço. »

— Lê-se no *Commercial* do Rio Grande do Sul, o seguinte:

« Seguio hontem mesmo para a capital da provincia, pelas 3 horas da tarde, o vapor *Jaguaribe*, conduzindo a ala direita do 2° batalhão de voluntarios de Pernambuco, designado como 30° de voluntarios da patria.

« Tivemos occasião de vêr a bordo esse bizarro batalhão, composto de gente apta para a guerra, havendo entre elles 200 caboclos civilisados das aldêas entre as Alagôas e Pernambuco, os quaes conduzem 28 mulheres.

« Este batalhão em sua partida de Pernambuco, recebeu de seus comprovincianos uma bandeira nacional de damasco de seda, primerosamente bordada a fio de ouro, cravada a corôa com algumas pedras de valor.

« E' uma das bandeiras mais ricas que temos visto.

« Entre os officiaes do 30° batalhão de voluntarios da patria, conta-se o Sr. alferes José Severiano de Mello, pai de tres senhoras, assim como irmão de outra, e todas o acompanham, por se haverem offerecido afim de em campanha prestarem os serviços que forem compativeis com o seu sexo. Não são elles poucos e nem deixam de ser arduos: nas guerras da idade actual apparecem sempre por honra da humanidade esses entes frageis e dedicados, entes quasi divinos, verdadeiros anjos de abnegação, que denominamos *irmãas de caridade*.

« Na Criméa e na Italia ultimamente, vimo-las expondo-se ao perigo, e ainda no calor da peleja irem arrancar a uma morte quasi certa bravos soldados, afim de com presteza pensarem-lhes os talhos e as feridas, como boas e prestimosas enfermeiras.

« E se é nobre, elevado e grande o ministerio da mulher levada unicamente pelos sentimentos de humanidade, não sabemos que nome dar quando a elles se aggregam para servir-lhe de esmalte o amor fraterno, o filial ainda mais puro e o da patria, tão justificado, tão intimo, tão santo para quem o sabe comprehender como essas dignas Alagôanas, cujos nomes a historia registrará em letras de ouro.

« Eis os nomes das varonis senhoras:

« D. Amelia Catharina de Mello, D. Laura Urraca de Mello, D. Segismunda Rosa de Mello e sua tia D. Catharina Joaquina de Arruchelas.

« Vieram mais desta familia tres irmãos, os quaes já seguiram para Porto Alegre com a ala esquerda do mesmo batalhão, de nomes Euclides de Souza Mello, Cypriano de Souza Mello e Pedro de Alcantara Mello. »

— De Pombal, provincia da Parahyba, escrevem-nos em data de 10 do corrente:

« No dia 1° do corrente partio de Piancó para a capital desta provincia o Dr. Francisco de Paula e Silva, levando comsigo 35 voluntarios, entre elles dous de seus primos e seu cunhado o tenente José Joaquim da Silva. Ha actos, que dispensam os elogios; seu panegyrico é o seu historico.

« O Dr. Paula percorreu todas as paragens daquelle termo, por toda parte do Piancó ouvia-se sua voz eloquente que despertava no sertanejo o patriotismo, esse sentimento que transborda-lhe no peito e de cuja sublimidade a ignorancia impede de ter pleno conhecimento ao rustico homem do campo.

« O Dr. Paula consegue o desempenho de sua nobre e espontanea missão, sómente robustecendo a sua palavra com seu prestigio e o de seu sogro o coronel João Leite Ferreira, esse ancião respeitavel que na idade de oitenta e tantos annos, ainda uma vez presta um relevante serviço a sua patria. Asseguram-nos que elle, seus parentes e amigos despenderam não pequena somma de dinheiro.

« Aos voluntarios, de que acabo de lhes fallar, precederam 20, que a um mez pouco mais ou menos, sahiram do Piancó, sendo capitaneados até a capital pelo Sr. Abilio Rodrigues dos Santos, primo do mesmo doutor.

« Todos esses voluntarios serão miseros e aventureiros individuos, que procuram assim um meio de futura subsistencia? Não; são homens (muitos dos quaes pais de familias) pacificos e laboriosos agricultores e creadores, cujo trabalho assegura-lhes o pão na doença e velhice. Não será um verdadeiro sacrificio ao Piancó, em relação a sua população, ter dado 56 voluntarios além dos recrutas? Sim; porém deu e dando ennobreceu-se. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 29ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues do Souza para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 207, 1,403, 1,632, 2,303.
Meios ns. 319, 801, 1,384, 1,960, 2,114, 2,889.
Quartos ns. 17, 164, 430, 790, 912, 1,074, 1,265, 1,553, 1,874, 2,266, 2,771, 2,947.

Os bilhetes das loterias 11ª a 28ª produziram 466$000.

— O agente Olympio em seu magestoso armazem á rua da Cadeia do Recife n. 36 faz hoje leilão de mobilias completas, objectos de ouro e prata, pianos, quadros, cavallos, carros, cabriolets e outros muitos objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 20, 21, e 22 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Silvano da Costa Villar, para recruta.

A ordem do subdelegado do Recife, Lucas, escravo de João José d'Araujo, para correção.

A ordem do de S. José, Maria de Jesus, por embriaguez, e Rosa Maria Joaquina, por disturbios.

— 20 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Jacintho Antonio Ferreira, Luiz de França, Diodato, José Francisco de Souza, José Gomes da Silva, José Luiz da Rocha, Amaro Severino Alves, José Alves da Silva, Severino Gomes da Silva, e José de Oliveira, para recrutas; e Manoel Ferreira, por ferimentos.

A ordem do Dr. delegado da capital, Laurentino, escravo dos herdeiros de Joaquim Manoel Vieira de Mello, por fugido.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Damião da Costa, e Vicente, escravo, marinheiro do patacho *Garibalde*, para correção.

A ordem do de S. José, Severo José Francisco Cavalcante de Oliveira, por embriaguez.

A ordem do de Magdalena, Amaro, escravo de Antonio Caldas da Silva, por briga.

A ordem do do Peres, Firmino José de Sant'Ann, para recruta.

— 21 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Antonio dos Santos, Lourenço José Rodrigues, Henrique Gomes da Luz, e Manoel Joaquim do Nascimento, para recrutas.

A ordem do Dr. delegado da capital, Bernardo Joaquim Eleuterio, para recruta.

A ordem do subdelegado do Recife, Miguel Joaquim da Chagas, Francisco Lopes de Souza, Manoel Simião dos Reis, e Thomaz, africano livre, para correcção; e Quirino Nunes da Silva, para recrutas.

A ordem do de Santo Antonio, Luiza Anna Maria, e Francelina da Silva Leal, para correção.

A ordem do de S. José, Manoel José do Nascimento, e Antonio José Tavares de Medeiros, por disturbios.

A ordem do do Poço, Angelo José de Seve, para recruta.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros, do vapor brasileiro *Persinunga*, sahido para os portos do norte: Joaquim da Frota e Vasconcellos, D. Antonia Joaquina de Lima Monteiro, Pedro de Alcantara Pinheiro e 3 criados, Germano Ignacio d'Araujo, João Antonio Cavalcante, Antonio Alves de Hollanda Cavalcante e 1 criado, Antonio Gomes Parente, Florinda criada, Manoel de Oliveira Lima Junior, José Baptista Groba, Jacintho Tercio de Oliveira Gondin, Gregorio Taumaturgo Junior, João Carlos de Souca Santiago, Bernardino Alves Ferreira, Antonio Rodrigues da Costa, Bernardo Cerqueira de Castro Monteiro, José de Azeredo Maia, D. Bernardina Gonçalves d'Araujo e 1 filha, José Martins Ferreira, D. Maria Felismina de Albuquerque e 1 criado, e Francisco José Guimarães.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 20 de agosto de 1865:

Existiam 361; entraram 16; sahiram 3; existem 374, a saber: nacionaes 289; mulheres 7; estrangeiros 24; estrangeiras 2; escravos 56; escravas 5, total 363.

Alimentados a custa dos cofres publicos 177.

— Movimento da enfermaria do dia 21 de agosto de 1865.

Tiveram baixa:
José Francisco da Costa, sarnas.
Luiz de França Carvalho, gastrite.
Amaro, escravo de Antonio Caldas da Silva, contusões.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de agosto:

José Maria Placido Magalhães, Portugal, 64 annos, viuvo, S. José, gastro-pericardite.
José Francisco da Silva Alagoas, Pernambuco. 60 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia.
Luiza Francisca de Mello, Pernambuco, 58 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Albertina, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; pneumonia.
Amelia, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; espasmo.
Clara, Pernambuco, 7 dias, S. José: espasmo.
Um homem que morreu de congestão-cerebral no hospital Pedro II.

— 20 —

Herculano Themoteo da Fonseca. 31 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 12 dias, Recife; tetano.
João, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Joaquina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; tumor.

— 21 —

Leonilda Amelia Ferreira de Siqueira, Pernambuco, 17 annos, casada, Boa-Vista; aborto.
Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteiro, S. José; velhice.
José Alexandre Villela, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista, febre maligna.
Francisco Firmino do Rego Mello, 10 annos, Santo Antonio; tetano.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, com data de hoje, remettendo a cotação dos preços da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

No requerimento de João Ferreira dos Santos Junior, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro José Luiz Duarte de Azevedo. — Registre se.

No de José Bernardo de Carvalho Junior, pedindo certidão de estar ou não registrada sua nomeação de caixeiro de Antonio Francisco Martins de Miranda.—Como requer.

No de Antonio Samico de Lyra Mello, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Matheus Austin & C.—Registre-se.

No de Manoel Olavo do Rego Barros, pedindo tambem o registro de sua nomeação de caixeiro de Matheus Austin & C.—Registre-se.

No de Candido Alberto Sodré da Motta, pedindo que se declare no registro da nomeação de seu caixeiro José Domingos do Carmo e Silva, que este que se declare no registro da nomeação de seu caixeiro Jose Domingues do Carmo e Silva, que este exerce mais o cargo de guarda-livros, caixa e está encarregado da casa commercial do supplicante.—Como requer, não havendo inconveniente.

No de Paton Nash & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Floro Marques Cavalcante.—Registre-se.

No de Mara & Espirito Santo, juntando o auto original da vistoria do seu brigue *Adelpho*, em cumprimento de despacho de 19 de janeiro do corrente anno, para que seja o mesmo brigue admettido a registro.—Passe-se carta de registro, prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Francisco Gomes Marques da Fonseca, pedindo ser admettido á matricula de commerciante.—Não tem lugar.

No de José Antonio Moreira Dias, pedindo tambem ser admettido á matricula.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellante, a embargante 3ª D. Francisca Xavier Wanderley de Inojosa; appellado, João Baptista de Barros Machado.

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza; appellado, José Gomes da Silveira.

Appellantes, Sam Mendel de Manchester e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.; appellados, Kalkmann Irmãos & C. — Appellante, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira; appellados, os administradores da massa fallida da viuva Amorim & Filhos.

Foi apresentada ao Exm. Sr. presidente a resposta do contador geral interino do juizo em cumprimento á portaria que o mesmo Exm. Sr. dirigio-lhe a 17 do corrente. E em vista de dita resposta o Exm. Sr. presidente declarou que nada tinha a providenciar, por isso que os escrivães do fôro commercial raras vezes certificam que fazem as intimações aos advogados nesta cidade fóra dos seus cartorios e gasto o espaço maior de quatro horas.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Guimarães & Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia.

Appellantes, Tasso & Irmão; appellados, Francisco Luiz Salgado e outro.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C.; appellado, Manoel Dias da Silva Santos.

Appellantes, Sampaio, Silva & Companhia; appellado, Antonio José de Castro.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Manoel Joaquim Baptista; appellado, João de Almeida Lima.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Accioli solicitou que se convidasse o Sr. desembargador Gitirana, juiz certo, para vir receber o feito seguinte, entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, A. Schafter & C.; appellados, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, José Antonio Moreira Dias.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 22 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Jorge Bran; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra. — Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, D. Lauriana Rosa Candida Drummond; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Guerra. — Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, Daniel Lopes da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Araujo.—A novo jury.

Appellações civeis.

Appellantes, Pantaleão e Margarida, escravos; appellados, João da Silva Farias e outro. — Reformada a sentença.

Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, José Francisco da Costa. — Declararam os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Maria da Silva.

Appellante, João Paulo Garanhuns; appellada a justiça.

Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellantes, Francisco Casado da Fonseca; appellada, a fazenda.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Indigena de Lima.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Luiz da Veiga e outros.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Costa Freire.

As appellações civeis.

Appellante, José de Alencquer Simões de Amaral; appelladas, Eliza Sigiet e outra.

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Francisco Alves Pontes.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Gonçalves Agra; appellada, a fazenda.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bittancourt; appellada, D. Anna Felicia de Macedo e Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva.

Appellante, Francisco José do Nascimento; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Antonio Gomes da Silveira.

Appellante, Elias Emiliano Ramos. appellado, José Caetano da Rocha.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Barbosa Guariba.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Castello Monteiro.

Appellante, Ignacio José dos Santos; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, Raymundo José de Santa Anna; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, Antonio José Muniz; appellado, Belarmino Gomes de Moura.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Manoel José Ferreira de Gusmão.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

18 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Reos, Benedicto, escravo, e Manoel Soares de Araujo, accusados no art. 271 do codigo criminal.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada compareceram 40 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e aos que faltaram hoje sem motivo justificado, e declara-se aberta a sessão.

Sorteado o jury de sentença, foi deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos; foram os réos interrogados.

Lido o processo da formação da culpa, desenvolveu o Dr. promotor a accusação, seguindo-se logo a defeza.

Findos os debates, depois da replica e treplica, e resumida a materia da accusação e da defeza, o Sr. Dr. juiz de direito prepoz ao jury de sentença os quesitos do facto, que foram entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença, que se retirou a sala secreta das conferencias pelas 3 3/4 horas da tarde, e voltou ás 5 horas com suas respostas; em vista das quaes o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo Benedicto á pena de galés perpetua e multa de 12 1/2 % do valor roubado, e absolveu o réo Manoel Soares, condemnando o senhor do escravo e a municipalidade nas custas, e appellou para o tribunal da relação quanto ao primeiro réo.

O advogado e curador do réo pedio a palavra e protestou para novo julgamento, requerendo que fosse tomado por termo o seu protesto; o que foi deferido pelo juiz: e levantou-se a sessão, sendo adiada para o dia seguinte a's 10 horas da manhãa.

— 19 —

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Réo Luiz 1° Africano livre, accusado no artigo 116 segunda parte do codigo criminal.

A's 10 horas da manhãa feita a chamada acham-se presentes 41 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados que faltaram nos anteriores dias de sessão e a cada um dos qde faltaram hoje.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, foi o réo interrogado e lido todo o processo da formação da culpa.

Desenvolvida a accusação e defesa, e findos os debates o Sr. Dr. juiz de direito resumio a materia da accusação e da desfesa, propoz ao jury de sentença as questões de facto, que lidas em altas vozes e entregues ao presidente do mesmo jury de sentença com o processo e retirando-se este com os demais membros do mesmo a sala secreta das conferencias ao meio dia de onde voltou a 1 hora da tarde com suas respostas, que foram lidas em altas vozes pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolve o réo condemnando a municipalidade nas custas.

Sendo o ultimo dia de sessão o Sr. Dr. juiz de direito mandou proceder a chamada dos Srs. jurados e acharam-se presentes 36 pelo que o mesmo juiz declarou que restavam 11 processos dos que foram apresentados para serem julgados, e todos de réos presos e por isso propoz a prorogação que só passou por tres dias em consequencia do que levantou a sessão addiando-a para o dia 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa quando tem de serem julgados os processos dos réos Manoel Antonio Bastos da Silva, Manoel Mathias dos Anjos Parente e Claudino Eufrazio da França, os 2 primeiros por crime de roubo e incendio em uma prença no Forte de Mattos e o 3° como testemunha perjura no mesmo processo.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 24 DE MAIO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Dr Miranda, Santos, Silva do Brasil, Pires Ferreira e Dr. Villas-boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 13 do corrente, dizendo que em vista da informação por cópia, ministrada pelo chefe interino da repartição das obras publicas em 13 do corrente, sob n. 142, com referencia ao officio que lhe foi dirigido pela camara em 3 do dito mez, recommenda a mesma camara; por julgar bem fundada aquella informação, que dê as necessarias providencias, afim de que seja melhorado o máo estado em que se acham as ruas da Concenção e Pires na freguezia da Boa-vista, occasionado pelas aguas pluviaes alli estagnadas.—Posto em discussão, deliberou-se que se respondesse a S. Exc., ponderando que a limpeza das ruas e esgotamento das aguas pluviaes estagnadas não é a mesma cousa, como intende o director, e tanto que, á requerimento dos moradores mandou a presidencia, que pela repartição das obras publicas fosse aterrada a rua do Lima, em Santo Amaro, accrescendo ainda que as aguas não podem ser esgotadas senão por quem está encarregado do nivelamento da cidade, e sendo este unido ao calçamento das ruas, evidente é que a repartição das obras publicas pertence o primeiro serviço, visto que ella é encarregada do segundo.

Outro do mesmo, de 20 deste mez, remettendo incluso por cópia o officio de 18 do corrente, sob n. 84, em que o capitão do porto representa acharse o cáes da Lingueta convertido, por autorização do fiscal, em estaleiro para concertos, limpeza e pintura de botes e lanchas, afim de que a camara, não só providencie a semelhante respeito, mas tambem preste a informação exigida por despacho de 11 do corrente lançado em outro officio daquella capitania de 9 do dito mez acerca do mesmo objecto.—Posto em discussão, mandou-se responder que a informação de que se trata já fôra prestada em officio de 17 do corrente sob n. 34, em cuja occasião se expedira ordem ao fiscal para não per-

mittir que se fizessem sobre o cáes taes concertos etc.

Outro do mesmo, de 22 do corrente, remettendo incluso o requerimento que lhe endereçára o Dr. Joaquim José de Campos, para a camara; ouvindo o respectivo secretario, e mandando passar a certidão pedida pelo mesmo doutor, informe acerca do que elle refere no dito requerimento.—Posto em discussão, ordenou-se ao secretario que informasse.

Outro do advogado, declarando estar inteirado do que lhe foi communicado no officio de 19 do corrente em relação a licença obtida pelo desembargador Firmino Antonio de Souza, e quanto a consulta que se faz no final do mesmo officio de dever-se intentar cumulativamente acção de embargo, e de infracção de posturas, refe-se ao officio do 1º do corrente, no qual declarou parecer-lhe escusado a primeira, uma vez que pela infracção a julgar-se procedente, tinha a ser demolida a obra nos termos do art. 2 das posturas de 13 de junho de 1835.—Que se respondesse ao advogado que prescindia da acção de embargo, prosiga na outra acerca da construcção da obra sem licença.

Outro do mesmo, ponderando a camara que os termos de achada que foram lavrados perante o delegado deste termo, pelo escrivão, que perante elle serve, podem dar lugar a nullidade que já tem sido decretada em diversos processos, por que os juizes superiores tem entendido que é incompetente o escrivão do subdelegado, que é o que serve com o delegado, e que escreveu em ditos termos. Parece-lhe que esses termos estão no mesmo caso, e que seria conveniente evitar as custas em que tem de ser condemnada a municipalidade, se fossem julgados nullos taes termos; conclue dizendo que aguarda a decisão para dar andamento aos respectivos processos. - Addiado, á requerimento do Sr. Dr. Miranda

Outro do contador, communicando, em vista da portaria de 10 do corrente, que recebeu, que tendo examinado os livros competentes, delles não consta que vereador algum das camaras transactas, seja devedor ao cofre municipal.—Posto em discussão, mandou-se responder neste sentido ao Exm. presidente da provincia.

Outro do mesmo, communicando que em consequencia da ordem que recebera para organisar um quadro demonstrativo da arrecadação da receita e despeza municipal nos exercicios de 1855 a 1864, descriminando a receita e despeza de cada um delles, passou a organisar o referido serviço, tendo-o já feito em rascunho, mas tendo verificado diversas differenças nos balancetes dos diversos annos, como passava a expor, conclue pedindo a camara que se digne mandar que cada um dos Srs. veradores se dirija áquella repartição para verificar Posto em discussão, o Sr. Santos pede a palavra, e requer, em vista do que expoz o contador, que se nomêe uma commissão para verificar as mesmas contas, sendo composta a mesma do respectivo contador, do official-maior, e de um empregado da contadoria de fazenda, pedindo-se ao Exm. presidente da provincia a expedição de suas ordens para que, por aquella repartição se permitta a um empregado della fazer parte da commissão.

Outro do engenheiro cordeador, pedindo que se fizesse um exame no muro da casa do Sr. major Gustavo José do Rego, por pessoas profissionaes, perante a camara ou uma commissão della, afim de verificar se o cáes que se está fazendo no canal da que vai do rua da Aurora para a do Hospicio, leva direcção differente da que lhe está marcada na planta, por causa da que apresenta o referido muro. - Addiado, a requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se que Tiburcio Valeriano Baptista faça cornija na sua casa n. 6 da rua de S. José, e substitua por outras as duas terças da coberta da mesma casa.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos reparos e concertos indispensaveis de que precisam os armazens de deposito sitos a rua do Calabouço na importancia de 218$.—Que se pozesse em praça para o dia 31 do corrente para serem arrematados.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Innocencio Garcia Chaves pede para que lhe seja concedido construir frentes de casas em um terreno que tem por traz da rua da Concordia, a margem do cáes da Casa de Detenção, com 40 palmos de frente, diz que a pretenção do peticionario vai de encontro as posturas em vigor, que não permittem que se façam casas em terrenos devolutos com menos de 22 palmos de largura, sendo por isso evidente que tendo o terreno 40 palmos de frente, não póde nelle construir o peticionario frentes de casas, como pretende, mas sómente uma.—Que o peticionario declarasse quantas casas quer fazer.

Outro do fiscal de Santo Antonio, continuando a pedir a exoneração do guarda Geraldo José Thomaz, e propondo logo para que não houvesse demora na sua substituição, caso seja resolvida a exoneração, á Miguel José Ramos, em quem reconhece preencher bem o lugar por activo e morigerado.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e como membro da commissão de policia, a quem estavam affectos os dous officios dos fiscaes das freguezias do Recife e Santo Antonio pedindo a da primeira a dispensa do guarda Francisco Romão da Cruz, e o da segunda a do referido Geraldo; diz que não concorda com as dispensas desses guardas pelas razões gue ponderou, apresentando por fim dous documentos passados pelos subdelegados do Recife e Capunga, attestando a conducta do guarda Francisco Romão, e conclue declarando votar contra a dispensa

O Sr. Santos pedindo tambem a palavra, contesta o pensamento exposto pelo Sr. Dr. Miranda, e faz ver que os guardas não teem cumprido com os seus deveres, e tanto assim é que os fiscaes que devem ser acreditados, propõem a exoneração delles.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, foi posto a votos se deviam ser ou não dispensos os mesmos guardas, empatou a votação por serem contra a dispensa os Srs. Drs. Miranda, Villas-Boas, Pires Ferreira e Gustavo do Rego. O Sr. presidente desempatou pela dispensa dos dous guardas, usando do seu voto de qualidade.

Foi posto a vostos a proposta feita pelo fiscal de Santo Antonio, de Miguel José Ramos para preencher o lugar deixado por Geraldo José Thomaz, é approvada.

A commissão de saúde apresentou um parecer que foi approvado, no sentido de ser de absoluta necessidade fazerem-se diversos reparos na abobada do cano do matadouro publico, que dá esgoto do sangue das rezes que alli se matam, bem como quasi todo o reboco e outros reparos que indicára o respectivo administrador.—Mandou-se ordem ao engenheiro para orçar.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações, no sentido de se indeferir o requerimento de Bartholomeu Lourenço, em que representa contra a cordiação que lhe déra o engenheiro cordiador, para a construcção de um muro na rua projectada da rua do Sebo para a do Cotovello, e no fundo de sua propriedade sita á travessa da Trempe n. 1.

A mesma commissão apresentou mais as seguintes pareceres que foram approvados:

« A commissão de edificações examinou o requerimento, em que Baltar & Oliveira pedem licença para levantar duas casas terreas de 22 palmos de largura, uma com a frente para a rua do Brum, e a outra com a frente para o caes do Apollo; e bem assim a informação do engenheiro cordiador.

« A commissão, antes de dar o seu parecer, julga conveniente informar a esta camara que o terreno do supplicante tem, segundo diz o engenheiro cordiador, 60 palmos de largura, e fica entre a rua do Brum e caes do Apollo, e entre uma casa do barão do Livramento e outra de Bernardo Rodrigues Pinheiro, no fim da dita rua. Do lado da rua do Brum está levantada a frente de uma casa com uma porta, duas janellas de um lado e uma porta cocheira. Do lado do caes do Apollo está tapado com um muro de taboas, por entre as quaes se vêem tres casas terreas principiadas sem licença desta camara, cujas frentes hão de deitar para o caes de Apollo, de 20 palmos de largura, a vista da largura do terreno. Esta obra está parada. A commissão á vista da postura de 21 de novembro de 1862, que permitte a edificação de casas terreas com 22 palmos de frente, sem sotão, nos terrenos devolutos, é de parecer que seja concedida a licença pedida pelos supplicantes, por estar nesse caso o sobredito terreno: e que se não consinta que os supplicantes levantem outra casa de 22 palmos de frente nesse mesmo terreno, por quanto tendo elle 60 palmos de largura, sobejarão 16 como muito bem lembra o engenheiro cordiador, onde os supplicantes não poderão levantar uma casa, visto que não é permittido pelas posturas levantar casas com menos de 22 palmos de frente.

« Paço da camara municipal do Recife, 24 de maio de 1865.—Gustavo José do Rego.—Antonio Pires Ferreira. »

« A commissão de edificações examinou attentamente o requerimento do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, em que representando contra a cordiação, que lhe fôra dada, conforme a planta da cidade, para edificação de cinco casas no quintal de sua casa n. 39, sita á rua da Imperatriz, com as frentes para a rua projectada em seguimento da travessa dos Ferreiros, requer que, reformada a planta da cidade naquelle lugar, seja dada a cordiação, pelo oitão de sua casa, e não pelas casas da travessa dos Ferreiros do lado do leste, conforme a planta da cidade, allegando em seu favor que fazendo-se a cordiação pelas casas da travessa dos Ferreiros do lado do leste, terá esta camara de desapropriar não só a casa do supplicante, como tambem um sobrado do outro lado da rua projectada; entretanto, que fazendo-se a cordiação segundo a reforma requerida, só terá de desapropriar o sobrado do outro lado, que tem muito menos valor do que o do supplicante, ao que se não oppõe o engenheiro cordiador na sua informação, accrescentando que, tendo de avançar a travessa dos Ferreiros cinco palmos para oeste, por determinação da presidencia, a rua de que se trata, não deve ter o mesmo alinhamento da travessa dos Ferreiros, e por isso parece que será desnecessario a desapropriação do sobrado do supplicante.

« Considerando a commissão de edificações que, segundo a planta da cidade, deve haver uma rua recta do caes do Capibaribe até a rua Formosa, na qual fica comprehendida a travessa dos Ferreiros, em que, concedida a reforma requerida, parte desta rua, entre a rua da Imperatriz e o caes do Capibaribe, fica mais ao oeste do que a outra, em que está comprehendida a travessa dos Ferreiros, e por conseguinte as casas que nella se edificarem, não ficam no mesmo alinhamento das casas da travessa dos Ferreiros.

« Considerando que, ainda quando a travessa dos Ferreiros avançasse cinco palmos para oeste, como diz o engenheiro cordiador, está determinado pela presidencia da provincia, não havia razão para que a parte da referida rua projectada entre a rua da Imperatriz e o caes do Capibaribe, não ficassem no mesmo alinhamento da travessa dos Ferreiros, porque ella podia tambem avançar cinco palmos para oeste, e que ainda assim seria indispensavel a desapropriação da casa do supplicante.

Considerando que, determinando as posturas de 30 de junho de 1849, tit. 7º art. 4º, que as frentes dos edificios que tiverem de ser reconstruidos, recuarão ou avançarão, para que fiquem no alinhamento indicado na planta da cidade, esta camara incorreria em grande censura, se concedesse a reforma requerida, da qual resulta que as casas que se edificarem em uma rua nova, como a de que se trata, ficarão umas mais para oeste do que as outras, e não no mesmo alinhamento.

Considerando que, a razão de menor dispendio para esta camara, allegada pelo supplicante e pelo engenheiro cordiador em favor da reforma requerida, não póde prevalecer contra o que esta commissão acaba de ponderar, por quanto se esta camara não tem agora os meios necessarios para desapropriar ambos os sobrados, de que trata o supplicante, póde tê-los para o futuro, e então serão desapropriados, sem que esta camara seja accusada de pouco zelosa do aformoseamento da cidade.

Considerando finalmente a commissão que a demora na desapropriação do sobrado do supplicante em nada o prejudica, e de parecer que esta camara não conceda a reforma por elle requerida.

Quanto a licença, que o supplicante pede, para levantar as ditas cinco casas no quintal de sua casa, de que se trata, obrigando-se a todo o tempo em que for ella desapropriada, ceder gratuitamente o terreno necessario ao alargamento da referida rua projectada, sendo indemnisado somente das bemfeitorias, a commissão é tambem de parecer que lhe seja negada, porque, além de ser mais um embaraço para desapropriações futuras da casa do supplicante, o terreno do supplicante ha de sempre valer menos do que as bemfeitorias nelle feitas.

« Paço da camara municipal do Recife, 10 de maio de 1865.—Antonio Pires Ferreira.—Gustavo José do Rego. »

A commissão apresentou outro parecer acerca da replica que fizeram D. Angelica Bernarda de Miranda, Joaquim Francisco de Além, e outros, o qual ficou adiado á requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Sob parecer da commissão de policia, mandou-se dar mais um servente ao fiscal de S. José, para ser empregado na limpeza das ruas da mesma freguezia.

O Sr. presidente propoz que fossem reconduzidos os fiscaes de S. Lourenço e Muribeca, e foi approvado.

Despacharam-se as petições do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, André de Abreu Porto, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Bartholomeu Lourenço, Eduardo Ferreira Baltar, Florencio Antonio Alves, Innocencio Garcia Chaves, Joaquim Francisco Collares, João Ferreira dos Santos Junior, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, João de Medeiros Raposo, José Ferreira dos Santos, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Marcelino José Lopes, Pedro Pereira do Rego, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Rego.—Dr. Miranda.—Silva do Brasil.—Dr. Villas-Boas.—Santos.—Antonio Pires Ferreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Brasil e o Paraguay.

(Algumas palavras aos guardas nacionaes de Pernambuco.)

II

O solo do Uruguay tremia abalado pela estrondosa quéda de Paysandú; o estandarte regenerador da civilisação americana se ostentava sobre as muralhas de Montevidéo; o pavilhão nacional tremulava garbosamente sobre o forte de S. José, quando o vento gelado da desgraça soprava em Matto-Grosso, quando uma horda de paraguayos, seguindo os exemplos terriveis dos povos selvagens, calcava aos pés as corôas virginaes que ornavam as frontes de nossas irmãas, e, com a sua baba peçonhenta, maculava o seio de nossas mãis, dessas santas creaturas, que Deus collocou na terra para guiar os nossos passos na senda escabrosa da vida!

Os paraguayos, esses entes nullos que não podem contemplar a aurora brilhante de um dia de primavera, que não podem ouvir o canto patriotico da virgem nem o encantador gorgear das aves em linda manhãa de outono, imitando os animaes ferozes, que não encontram paradeiro no seu correr bravio, devastam os nossos campos, arruinam as nossas propriedades, percorrem impunemente as nossas campinas, sóbem aos nossos montes, descem aos nossos vales, ostentando sempre a sua miseria, a sua perversidade!

Os paraguayos, esses modernos Lucullos, fazem muito rumor com as suas grandezas, e esse rumor suffoca o nosso brado de alegria, nos faz morrer lentamente, nos obriga a soffrer martyrios, como os do Prometheu da fabula, atado ao rochedo e entregue ao abutre devorador; como os do Tantalo da mythologia, procurando saciar a sua sêde fatal na fonte, cujas aguas crystalinas fugiam ao contacto dos seus labios!

E' necessario que o tufão da guerra varra essa raça maldita da superficie da terra; é preciso que ao annuncio do anjo do exterminio, o leão, sacudindo a sua juba, québre os pesados grilhões que lhe arrocham os pulsos; é de urgente necessidade que façamos do povo escravo — um povo rei; é indispensavel que arranquemos dos gelidos labios paraguayos a taça de fel, que lhes offerece o satanico Lopez!

Esquecendo os laços que nos prendem ás illusões deste mundo, ás phantasias desta vida cheia de miserias; riscando da nossa memoria as delicias, proporcionadas pelas nossas mais caras e sublimes affeições; imitando esses rochedos, phantasiados pela imaginação ardente do grande Virgilio, que, abalados pela mão poderosa do tempo ou agitados pelo furor dos ventos e pela violencia das ondas, com um estrondo horrivel, com um estampido medonho, com um estrepido assustador, se precipitam de altas montanhas, arrastrando, na sua quéda, arvores, rebanhos e infelizes pastores, lancemo-nos sobre esse punhado de barbaros; esmaguemos os inimigos pretenciosos de uma nação moderada e altiva, prudente e energica, pacifica e gloriosa; levemos todo o veneno contido nas pontas dos nossos punhaes ao amago do coração da tyrannia!

A lembrança do amor de nossas mãis, as caricias de nossas irmãas, os affagos e os puros osculos de nossas amantes nos forçam a encarar os horrores da guerra, nos obrigam a affrontar o destino dos combates!

Tombemos ao nada, precipitemo-nos no abysmo, em defeza da terra que nos servio de berço!....

Não, receemos!

« Morrer com medo de morrer não será loucura?! »

Entoando o hymno patriotico de Rouget de L'Isle, a immortal *Marselheza*, marchemos para o campo da batalha, corramos em soccorro da patria que chora a sua deshonra, que procura occultar a sua ignominia nos braços de seus filhos!

« Se ardua é a tarefa, sublimada será a provança! »

FLORIANO JOSÉ DE MIRANDA,
Voluntario da Patria.

Um offerecimento honroso e de muito apreço.

Pela publicação feita por este *Diario* e *Jornal do Recife*, tivemos noticia do offerecimento que, desde fevereiro do corrente anno, fez o Sr. major Manoel José da Silva Guimarães, commandante do 1º esquadrão de cavallaria, para prestar-se com seu esquadrão ao serviço de rondas nesta cidade.

O offerecimento do Sr. major Guimarães, prova do patriotismo de que é dotado, não deve ficar em olvido. O bem publico exige que seja elle convenientemente aproveitado.

Quando se repetem factos lastimaveis, sem duvida, pela ausencia da força publica, quando os ataques á propriedade começam a chamar para o policiamento da cidade os cuidados dos governantes, entendemos que devem ser recebidos com satisfação offerecimentos como esse.

Conhecedores do merecimento do Sr. major Guimarães e interessados pelo bem da sociedade não podemos furtar-nos ao prazer de consignar aqui algumas palavras de louvor ao acto de que nos occupamos, esperando que o governo da provincia, aceitando o offerecimento, proporcione á população desta cidade occasião de apreciar os serviços que delle póde auferir.

Recife, 20 de agosto de 1865.

Um apreciador do merito.

Agua florida de Murray & Lanman.

Os perfumes compõem a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinado gosto, são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficeis de contentar, relativamente a escolha destes artigos. As bellas habitantes da America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, teem dado para mais de vinte annos a esta parte, uma decisiva preferencia a esta refrigerante e odorifera agua para o toucador. Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém, bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta de sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos, importados da Europa; em consequencia, pois, deste novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido. Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume, ella torna-se, quando misturada em um pouco d'agua, uma excellente preparação para a pelle; assim como póde servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca.

(Vede que os nomes de *Murray & Lanman* se achem devidamente inscriptos sob cada involtorio, letreiro, e até mesmo gravados no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro se torna a falsidade da mesma).

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, acommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dálli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos; no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	337:600$347
Idem do dia 22	17:268$133
	354:868$480

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	233	
« « com generos	316	
		549
Volumes sahidos com fazendas	80	
« « com generos	151	
		231

Descarregam no dia 23 do corrente.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Brigue francez—*Ceará*—diversos generos.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias diversas.
Brigue nacional—*Norma*—diversos generos.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—mercadorias diversas.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Brigue inglez—*Cleveragh*—carvão.

Importação.

Brigue francez *Ceará*, entrado do Havre, consignado a F. Sauwage & C., manifestou o seguinte:
4 caixas acido sulfurico; a O. Bohres.
1 dita cartas de jogar: a L. J. Ferreira.
7 ditas crystaes; a Izidoro Netto & C.
3 ditas ditos; a L. J. Ferreira.
1 dita chapéos; a J. F. Lopes.
5 ditas calçado; a Sauwage & C.
5 ditas ditos; a E. A. Burle & C.
3 ditas ditos; a Mello Lobo.
5 ditas drogas; a B. F. de Souza.
1 dita ditas; a Caors & Borbosa.
6 ditas encerados; a Alves Hamburguez & C.
1 dita figuras; a Parente Vianna & C.
1 dita instrumentos de musica; a E. C. Burle & C.
1 dita lonas; J. F. Lopes.
50 barris e 50 meios manteiga; a Burle & C.
50 ditos e 50 ditos dita; a Ramos e Silva & Genros.
40 ditos e 40 ditos dita; a J. M. da Rosa.
25 ditos e 25 ditos dita; a Barbosa & Primo.
10 ditos e 20 ditos dita; a Roberto & Filho.
2 caixas moveis; a Parente Vianna.
1 dita modas; a M. Lobo.
4 ditas objectos para armarinhos; a ordem.
2 ditas ditos; a L. Bourgard.
1 dita ditos; a Bastos & Irmão.
1 dita ditos; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditos para chapeos de sol; a Maestraly.
27 ditas ditos diversos; a M. Lopes.
8 ditas ditos; a A. S. Faria.
4 ditas ditos; a Roberto & Filho.
3 ditas ditos; a Burle & C.
4 ditas ditos; a G. Lailhacau.
60 volumes papel; a J. Keller & C.
1 caixa phosphoros; a L. Bourgard.
2 ditas piannos; a Wogely.
6 barris pregos; M. Lopes.
2 caixa pelles preparadas; a Ramos e Silva & Genros.
1 dita ditas; a Alves Hamburguez & C.
1 dita ditas; a Sauvage & C.
1 dita ditas; a D. P. Wild.
8 ditas fazenda de algodão; J. Keller & C.
7 ditas ditas; L. Wild & C.
1 dita dita; a T. Christiansen.
5 ditas ditas de lãa; a H. & Azevedo.
2 ditas ditas; a J. Keller & C.
1 dita dita; A. C. Abreu.
1 dita dita; a Vaz & Leal.
3 ditas ditas mixta; a L. Wild & C.
1 dita ditas; a R. Schmettau & C.
1 dita ditas; a Carneiro & Nogueira.
200 caixas velas; a ordem.
1 dita ditas; a Roberto & Filho.
1 barril vinho; a M. Lopes.

Brigue inglez *Jura*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:
2,684 barricas bacalhão, 650 ditas farinha de trigo, e 1 caixa ignoro; aos mesmos.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte manifestou o seguinte:

Do Maranhão.
1 caixa joias de oiro; a Lehmann frere.
1 caixa obras de Joao Francisco Lisboa: a Fabio Nunes Leal.
200 saccos arroz; a ordem.

Do Pará.
30 caixas banha, 6 volumes com 2,798 chapéos do Chyle, 30 rollos salsa, 1 barril oleo de cupahiba, 1 dito peixery; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado do Maranhão, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:
1,340 meios de sola; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
10 caixas chá e 250 saccos arroz; a ordem de diversos.

Do Ceará.
4 fardos com 3,000 courinhos miudos; a ordem.

Da Parahyba.
500 toros de mangue; a Tasso Irmãos.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte:
67 molhos capim, 2 barricas sapatos brancos, 2 molhos esteiras; a ordem.

Brigue nacional *Prazeres*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:
13,260 arrobas de charque, 100 ditas de sebo em rama, 200 ditas de graxa em bexigas, 3 pipas tainhas e 25 saccos cevada; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 21 A 26 DO MEZ DE AGOSTO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	3$500
Idem refinado	»	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cál	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	4$400
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$800
Feijão de qualquer qualidade	»	3$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1865
(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente—*João de Freitas Barboza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1865.—*A. Eulalio*
Conforme. — O 4.º escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	28:338$324
Idem do dia 22	5:245$638
	33:583$962

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	48:664$287
Idem do dia 22	2:248$581
	50:912$868

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 22.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Francisco José da Silva Rates, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera ingleza, mais não teve communicação com a terra.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.º Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.º As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.º Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.º Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.º As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis .... 3:418$150.

2.º O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.º Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.º O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.º Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 27 de 20 de julho ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 27.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 10$ da 2ª estampa, côr de telha, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o concurso para praticantes foi addiado para o dia 9 de outubro deste anno.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 19 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Quarta-feira 23 do corrente se hão de arrematar por ser a ultima praça, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, duas escravas penhoradas a João Marinho Paes Barreto, por execução de José dos Santos Neves.

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França, o consul francez faz publico, que falleceu no dia 14 do corrente o sub lito francez Camoins, Mathieu Pierre Victor. Pernambuco 16 de agosto de 1865.—O consul de França
Osmin Laporte.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o corpo de policia em virtude da ordem da presidencia de 12 do corrente.
250 mantas de lãa.
260 bonets redondos.
650 pares de sapatões.
260 gravatas de sola de lustre.

Para o deposito, ordem da presidencia de 11 do corrente.
100 bonets.
100 gravatas de sola de lustre.
100 mantas de lãa.
100 pares de sapatões.

Para o laboratorio, ordem da presidencia de 18 do corrente.
25 arrobas de polvora.
6 ditas grossa.
1 espumadeira de metal.

Para o presidio de Fernando, ordem da presidencia de 18 do corrente.
2 livros conforme o modelo que se apresentar.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

— No dia 25 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a armação de uma loja de vender charutos, um fiteiro, uma carteira e outros objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento, sita no largo do Terço n. 62, tudo pinhorado por execução de José Joaquim Pereira de Mendonça, contra Joaquim José da Silva Moureira.

Vapor de reboque Camaragibe.

Os accionistas da companhia vigilante de vapores a reboque são convidados a reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar no dia 1º do mez de setembro ao meio dia em ponto, no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, para tratarem de negocios da mesma companhia.

— Pela subdelegacia dos Afogados acha-se depositado um cavallo mellado testado, ainda poltro e inteiro, o qual foi apprehendido como furtado: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando lhe será entregue.

Manoel Pereira Camello Pessoa
Subdelegado.

— Terça-feira 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, será arrematado (por ser a ultima praça) os alugueis pelo tempo de seis annos do armazem n. 5 do caes da alfandega, destinado a receber bacalhão, servindo de base o por quanto está alugado actualmente de 3:000$ annuaes, cujo armazem vai a' praça a requerimento da viuva e herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data ficam registrados o contrato de sociedade de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, que deve durar por tempo indeterminado e em continuação do que haviam celebrado sob a firma de Mello Costa & C, sob a qual continúa a gyrar a mesma sociedade, com o capital de 23:291$703, consistente na armação, utencilios, generos existentes no estabelecimento, dinheiro e dividas activas, para o qual entra o socio Mello com.... .... 12:253$912 e o socio Thomaz com 11:037$791; e o distrato de Angelim José dos Santos Andrade e Antonio Pedro de Mello, de 31 de dezembro ultimo, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Andrade & Mello, cuja liquidação ficou a cargo do ex-socio Angelim.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Julio Guimarães
Official-maior.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em dias do corrente mez, á vista de propostas entregues em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos: 200 pés de mangueira de sola pregada a pregos de cobre para bomba de apagar incendio, 26,000 azulejos, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho, 1 duzia de taboas de assoalho de amarello de 51 palmos de comprimento, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello, 40 duzias de taboas de louro para forro, 100 tubos de metal de 11 pés e 7 polegadas de comprimento e 3 e 3/8 de diametro, 1,200 pés de cano de ferro galvanisado de 1 1/2 e 2 polegadas de diametro exterior com tees e mais pertences, 4 arrobas de pregos ripares, 2 grozas de parafusos de metal, 8 lençoes de ferro de 1/4 de grossura e 420 toneladas inglezas de ferro bruto.

Sala do conselho de compras navaes, 22 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administrador do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

ESTRÉA DO ARTISTA SIMÕES.

1ª recita do seu repertorio.

Quinta-feira 24 de agosto de 1865.

Logo que a orchestra tiver executado uma linda ouvertura representar-se-ha o interessante drama em 3 actos, do Sr. Cesar de Lacerda

TRABALHO E HONRA.

PERSONAGENS.

Christovão, antigo barqueiro.....	Simões.
Carlos, seu filho..............	Lisboa.
Seabra, estudante..............	Amoêdo.
José Fernandes, negociante......	Pinto.
João de Mello, estudante........	Guimarães.
Capitão Silva, maritimo.........	Porto.
Antonio, criado.................	Teixeira.
Macario, dito...................	Peixoto.
Um piloto.......................	Borges.
Um marinheiro...................	Santa Rosa.
Genoveva, mulher de Christovão..	D. Joanna.
Amelia, sua afilhada............	D. Camilla.
Olympia, dansarina..............	D. Eugenia.
Julia, dita.....................	D. Jasnina.
Carlota, dita...................	D. Leopoldina

Amigos de Carlos, marinheiros mercantes e criados.

A scena passa-se
1º acto... No Campo Grande em Lisboa.
2º dito... Em Villa Nova de Gaia.
3º dito... No Porto.

Dara' fim ao espectaculo o entre-acto comico, ornado de musica, original portuguez, do Sr. Domingos Monteiro.

O AMOR LONDRINO.

PERSONAGENS.

Sir Eurard, inglez rico..........	Simões.
Emilia, actriz..................	D. Eugenia.

Começara' as 8 horas.

N. B. Os senhores que quizerem assignar para as 6 recitas que tem de dar neste theatro o artista o Sr. Simões, queiram desde ja dirigir-se ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o patbabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a **30** fs. e **10** °/₀, o do Sphère a carga no Havre a **25** fs. e **10** 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de **45** fs. e **10** °/₀ conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão

De esteiras para forro de sala com avaria.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes peças de esteiras com avaria, nesta mesma occasião tambem venderá algumas peças de brim pardo para fechar factura, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De couro de lustre em duzias.

Quarta-feira 23 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de calçados

HOJE

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com borzeguins de phanthasia para senhoras e sapatos de trança para homens e senhoras: as 11 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz numero 38.

GRANDE LEILÃO

De mobilias completas de jacarandá, guarda-vestidos de mogno e amarello, apparadores, guarda louça, camas francezas de jacarandá e amarello, objectos de ouro e prata, objectos de cima de mesa (obra de gosto), pianos, toiletts de jacaranda' com espelhos, charutos da Havana e Bahia, cadeiras de balanço, balaios com pertences para viagem, carros de 4 rodas com cavallos, cabriolets, lindos quadros com finas gravuras, 1 burra de ferro prova de fogo por 48 horas, candelabros, candieiros a gaz, bandeijas de charão, banquinhas para junto de cama, quadros sacros para igrejas e capellas, relogios de algibeira de ouro e prata, venezianas, marquezas largas e estreitas e outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

Quarta-feira 24 as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Hoje 23 de agosto.

Ferreira & Matheus continuarão o seu leilão de lindo sortimento de fazendas inglezas, o qual hontem principiaram a apresentar aos seus freguezes, cuja concurrencia solicitam, esperando dellas maior animação em retribuição da franqueza que mostrarão e ainda permittem provar-lhes.

LEILÃO

Da hypotheca da casa da rua de Mathias Ferreira n. 48, na cidade de Olinda.

Martins fara leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal. da hypotheca acima pertencente ao espolio de Antonio Ferreira da Silva

Quinta-feira 24 do corrente

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendido por ordem do mesmo Illm. Sr. consul um cavallo pertencente ao espolio de Firmino Pacheco Gomes.

Leilão de predios.

1 sobrado de 2 andares na rua da Assumpção n. 44.

1 meia agua no becco do Calabouce n. 1, rende 8$ mensaes (terreno proprio.)

12 casinhas meia-aguas na rua da Palma entrando pela rua do Cano primeiro portão a direita.

1 dita dita junto ao portão com uma sala, um quarto e cosinha.

1 terreno com duas casas pequenas sendo uma em construcção na rua Imperial, hypothecadas por Manoel Luiz Coelho de Almeida ao Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa.

Quinta-feira 24 do corrente.

Martins fara leilão competentemente autorisado des predios acima no seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Leilão de diversos moveis

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de uma pessoa que se retirou, de diversos moveis entre elles um pequeno cofre: quinta-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem n. 7 da rua do Vigario.

LEILAO DE

Uma mobilia de amarello, 1 cadeira de balanço, 1 marqueza, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 dita pequena, 1 cama para casal, 1 lanterna, 2 pares de jarros, 1 lavatorio e outros artigos de gosto.

Uma escrava de 30 annos pouco mais ou menos com habilidades.

Cordeiro Simões por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia, fara' leilão dos trastes e a escrava acima mencionado, isto

Sexta-feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De um machinismo para fazer marroquim, productos chimicos para preparação do mesmo, garrafas d'agua de limão, couros de cabra, sola, couro branco e ditos de bezerro, 1 armario, 1 balança e mais objectos pertencentes a fabrica da rua Imperial n. 191.

Sabbado 26 de agosto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão em presença do mesmo, ou de um seu delegado, dos objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do finado Matheus Camoins, e existentes na casa da rua Imperial n. 191, onde se effectuará o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

Em tempo previne-se aos donos de alguns objectos que alli se acham, queiram retira-los antes do leilão entendendo-se para isto com o mesmo Sr. consul francez, quando não serão vendidos sem que seja admissivel reclamação alguma posterior.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAÕ

De predios em Olinda todos em chãos proprios e nas principaes ruas.

Sendo.

Um sobrado e uma casa terrea n. 47 e 57, tendo o sobrado 2 salas e 3 quartos, e a casa terrea 2 salas e 3 quartos, cosinha e o quintal murado, a rua de S. Bento.

Uma casa terrea na ladeira da Ribeira com 3 salas e 3 quartos e cosinha, edificada ha pouco tempo.

Uma dita na rua do Carmo n. 3 com 2 salas e 4 quartos.

Uma dita na rua do Amparo n. 35, com uma sala, 1 gabinete na frente, com 4 quartos, sala atraz e cosinha.

Duas ditas na rua do Bom Sucesso ou dos Quarteis de n. 1 e 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra edificada ha bem pouco tempo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, situados em Olinda e nas principaes ruas, as quaes se acham expostas ao exame dos pretendentes, qualquer esclarecimento o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas

em ponto no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Terça-feira 29 de agosto.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Terça-feira 29 de agosto

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

De uma casa no Monteiro.

Terça-feira 29 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife, 8 de agosto de 1865.

— Samuel P. Johnston, sua senhora e uma criada vão á provincia da Bahia.

VOLUNTARIOS DA PATRIA.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre quarta-feira 30.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1865.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Antonio Burle, subdito francez, retira-se para Europa.

THESOURO DAS MAIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, á salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança, e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar o almoço e jantar de uma casa de familia, dispensando-se-lhe seus serviços no resto da tarde e noite: na rua do Queimado n. 48, primeiro andar.

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira: na caixa filial nesta provincia.

— Precisa-se da quantia de 20:000$ sob hypotheca de predios e terrenos de muito maior valor: quem quizer fazer este negocio entenda-se com o Sr. corretor Francisco [illegible] de Almeida, praça do Corpo Santo, que está authorisado para dar as explicações necessarias.

— Offerece-se uma mulher viuva de bons costumes e sem familia para casa de alguma modista ou familia, a qual engomma perfeitamente, corta e cose toda a qualidade de costura: a tratar na rua estreita do Rosario, loja n. 2.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço interno: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com abundancia de leite, paga-se bem: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de um homem só: á tratar nos Afogados, rua de S. Miguel n. 34, taberna.

— A pessoa que annunciou precisar de uma escrava com alguma leite, dirija-se a esta officina que achará.

— [illegible] n. 85; quem se julgar com direito a mesma, annuncie no prazo tres dias para prevenir duvidas futuras.

— Aluga-se a padaria com seus pertences, na rua Imperial n. 191; a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

PHOTOGRAPHIA DE ALGIBEIRA

APPARELHO DUBRONI.

Com o qual todos podem ser photographos.

De todos os apparelhos photographicos aperfeiçoados até hoje, o apparelho DUBRONI, é sem duvida o mais aperfeiçoado e o mais economico, elle permitte além disto de não manchar os dedos e de operar em plena luz, sem adicção de especie alguma de laboratorio.

Não é mais uma camara preta, é uma camara de vidro amarello, dentro da qual se introduzem os banhos photographicos por meio de uma pipeta (bola de borracha) muito facil de manejar.

O apparelho completo, seu necessario e accessorios custa a diminuta quantia de 30$.

O objectivo e os productos são de primeira qualidade. Com este apparelho toda a pessoa ignorando mesmo os principios da photographia, comtanto que seja um pouco habilidosa e cuidadosa chegará em alguns dias a obter resultados satisfactorios.

Chegaram alguns destes apparelhos á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, preço 30$.

N. B. Acompanha cada apparelho um folheto com todas as esplicações e desenhos necessarios, tambem se mostrará provas tiradas em Paris e Pernambuco, com os mesmos apparelhos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, ou no Mondego, casa da viuva Luiz Gomes Ferreira.

— Pede-se ao Sr. Idelfonso Vieira da Cunha que venha ou mande concluir o negocio que não ignora, pois já faz bastante tempo: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Domingos Rodrigues de Andrade, na rua da Cruz n. 33, saca sobre a praça do Rio de Janeiro, a praso ou á vista.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser perfeitamente, na rua do Queimado n. 44, segundo andar. Paga-se bem.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite sem filho na cidade de Olinda, na Biquinha de S. Pedro Martyr defronte do portão de ferro, quem precisar dirija-se a dito lugar ou annuncie por esta folha, para ser procurado.

— Desappareceu na segunda-feira, 21 do corrente, um negro escravo, de nome Job, mas conhecido por Jorge, que ia com dous embrulhos de calçado novo, na rua do Queimado, sendo 1 par de borzeguins para senhora, gaspeados de couro de lustre n. 35, 3 ditos para meninas, sendo 1 de brim [illegible] de couro de lustre com botões [illegible], 1 dito de couro amarello, 1 dito de cordovão preto, 1 par de borzeguins de bezerro preto de Nantes, [illegible] com a letra S [illegible] e junto da firma A. R. Pinto, 1 dito de sapatos de trança n. 38; julga-se que dito negro, o qual tem uma belida em um olho, e falla muito atrapalhado, anda para as bandas de S. José ou Santa Rita: quem o pegar e fizer conduzir a rua da Imperatriz n. 49, será bem recompensado.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, em extremo grata aos senhores socios effectivos, que tão dignamente aceitaram as diversas commissões para que foram nomeados, relativas aos festejos do anniversario; e com especialidade ao Illm. Sr. Antonio de Souza Pavolide, que sem pertencer ao gremio da sociedade se dignou assumir, por convite da directoria, a direcção dos trabalhos da armação do docel; penhorada tambem para com os illustres membros da sociedade Bella União, que prestimosamente accederam a igual convite, prestando-se a tocarem no recinto do Gabinete na noite do anniversario; e finalmente para com as pessoas que de tão boa vontade emprestaram objectos para ornamento dos respectivos salões; a todes agradece cordialmente tão valiosos serviços em nome da sociedade que representa.

A directoria prevalece-se da opportunidade para declarar que os festejos do anniversario foram feitos as expensas unicamente de alguns socios dedicados, e sem nenhum encargo pecuniario para a sociedade.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 22 de agosto de 1865.

José Alves Lima
Vice-director.
J. X. Vieira Ligo
1º secretario.

A quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto diara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assu-[illegible]—e outros; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem. Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

Pechincha

O abaixo assignado, achando-se bastante doente, pretende fazer uma viagem, e por isso vende sua taberna sita na rua de Santa Rita n. 4, á qual offerece boas proporções para um bello progresso pela boa localidade e vastimento do predio junto a ribeira da farinha, mercado de carne e peixe: finalmente para ver e tratar é na mesma com o seu proprietario.

Felisberto M. Barbosa.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: nos Coelhos, rua dos Prazeres numero 10.

— Precisa-se de uma ama e paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de padaria: na rua do Rangel n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar pouco: na rua do Rangel n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado de atrepadas do sol.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Bernardino Pacheco dos Santos declara ao corpo do commercio que mudou o seu estabelecimento de molhados da rua da Lapa n. 13 para a rua do Hospicio n. 28.

Quadro dos bravos de Riachuelo.

Está a venda o primeiro quadro dos bravos de Riachuelo, contendo 18 retratos, entre os quaes brilham os de Pedro Affonso, de Garcindo, Pestana, Torreão, etc. ; a rua do Impedor, livraria academica n. 79, preço 1$000.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço interno de uma casa : na rua das Trincheiras n. 40, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua das Cruzes n. 35.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 43 : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 63 da rua da Cadeia : a tratar no segundo andar do mesmo.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

---- **Phipps Brothers & C., saccam sobre o Rio de Janeiro a 10, 15 ou 20 dias de vista, conforme a vontade dos tomadores e o desconto exigido.**

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Quem tiver uma escrava com algum leite e a queira alugar, annuncie para ser procurada.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz da Victoria, os seguintes premios :

Um meio n. 1940 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2201 com a sorte de 1:200$000.
Dous meios n. 1972 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria (29ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para andar na rua vendendo fazendas com outra pessoa : quem tiver dirija-se a rua do Hospicio, n. 62.

— Precisa-se de um cobrador para este *Diario*, que preste fiança : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

— Não podendo o abaixo assignado fazer a festa dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, padroeiros da villa de Iguarassú, no dia 27 de setembro como devia, em consequencia de não lhe permittir o seu máo estado de saude, agenciar as esmolas para dito fim, tem resolvido muda-la para o dia 17 de dezembro do corrente anno, o que pelo presente declara a todos os devotos daquelles gloriosos.—João Luiz de Almdida Ribeiro.

— Acha-se justa e contratada a casa terrea sita na rua do Fogo n. 48 : as pessoas que julgarem-se com direito a dita casa, annunciem no praso de tres dias.

— O abaixo assignado, morador e estabelecido com molhados no lugar denominado Peres, freguezia dos Afogados, avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que a excepção da casa commercial de Mello Costa & C., nada deve nesta praça. Quem se julgar seu credor, dirija-se á rua Direita n. 4, munidos com os seus competentes documentos, que serão immediamente pagos, isto no prazo de oito dias, a contar da data desta.

Recife, 22 de agosto de 1865.

Joaquim de Almeida Queiroz.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860*, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'ioduroto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*ioduroto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias do figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação do coração	Irritação do bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	
Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE

DE CODEÍNA

DE

BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* á o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição dó seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Livramento n. 25, segundo andar

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia : a tratar na rua do Sebo n. 54.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se duas casas novas no melhor lugar da Capunga, com bons commodos, bons quintaes murados, e cacimba, por preço commodo : a tratar no mesmo lugar com B. José Leitão, ou no paiso da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello......	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— Aluga-se a casa terrea n. 11 sita entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora quintal murado, cacimba e sahida para a camboa : a tratar no sitio no Cajueiro junto ao hospital portuguez com Manoel Antonio da Silva Rios.

João Antonio Gomes Guimarães, João da Cunha Soares Guimarães, Jovina Candida de Mello Guimarães, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro e Joanna Militana de Jesus, agradecem a todas as pessoas que acompanharam e assistiram ao funeral de sua sempre chara esposa, irmãa, cunhada, tia e sobrinha Maria José de Jesus Cunha Guimarães, no dia 18 do corrente, e convidam a todos seus amigos e parentes assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 24 do corrente as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico.

— O bacharel José Pereira da Silva Moraes não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se como desejava pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente e na Bahia para onde de presente seque, como em outra qualquer parte, onde por ventura se ache, offerece-lhes seu limitado prestimo como prova mais significativa de sua gratidão.

Prevenção.

O abaixo assignado, para evitar duvidas, julga conveniente prevenir a quem interessar possa, que é de sua propriedade e não dos herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, uma casa em que o mesmo abaixo assignado habita, em terras dos engenhos Officina, e Alagôa d'Antas, proxima a cidade de Nazareth, por have-la comprado a Rita Cecilia do Amparo, do que tem os precisos documentos, havendo pago siza ect., e quem tiver a fazer alguma reclamação a esse respeito póde entender-se nesta cidade com o Dr. José Cunha Teixeira.

Recife, 16 de agosto de 1865.

José Roberto Galeno Coelho.

Criado.

Precisa-se alugar um moleque escravo, que sirva de criado em uma casa de familia, com tanto que seja de bom procedimento e fiel : a tratar na casa nova da rua da Saudade (largo do Hospicio) defronte da de n. 17.

— Aluga-se ou tambem se vende um sitio na Capunga, rua do Jacobina, junto ao Sr. Domingos, todo murado, com portão de ferro, arvoredos de fructo, jardim, bom poço com excellente agua, e casa para banho : a tratar na rua das Calçadas numero 6.

Ama de leite.

Quem quizer uma ama escrava com muito bom leite : dirija-se a rua do Rangel n. 3.

Precisa-se alugar uma casa para rapazes estrangeiros que seja na Capunga, Passagem, Manguinho, Estancia ou Ponte de Uchôa : a tratar na rua do Vigario n. 3.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar : paga-se bem.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, sua consorte e seus filhos convidam e pedem a todas as pessoas de sua familia e amizade para que no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa se dignem de assistir a missa e ao memento que pela alma de D. Maria José de Jesus Cunha, irmãa, cunhada e tia delles, se ha de celebrar na igreja do convento de S. Francisco desta cidade.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro que trabalhem com perfeição de ponto e taixa, paga-se bem : na rua da Cruz n. 41, esquina que volta para a Lingoeta.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem ; na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 25$: na rua do Crespo n. 65, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se : a tratar na rua Direita n. 64.

— Compram-se ou alugam-se dous escravos : no armazem n. 12 na rua do Apollo.

Carroças.

Compram-se tres carroças com boas, proprias para carregar volumes da alfandega, etc. : quem as tiver para vender, deixe a morada em carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. M. A. para ser procurado.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica do Ferrão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Uma prenda

Vende-se uma linda mulatinha de 11 annos de idade bem morigerada e tendo ja principios de habilidades : a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba : na rua do Brum n. 76.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo tom : para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

MUITA ATTENÇAO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam :

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraião francezas, lindissimos pradões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000 : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500 ; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500 ; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Acaba de chegar de Paris o mais escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, e juntamente arraignées : acha-se á venda na rua Formosa n. 29.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

— Vende-se uma escrava sem vicios, de 20 annos de idade, com uma linda cria, um lindo mulatinho com 9 annos de idade por 850$000, um negro de 45 annos de idade, para todo o serviço, por 300$000 ; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma das duas casas proximas a capella da estrada de João de Barros, com pequeno sitio plantado de boas larangeiras : a tratar no sitio da mesma capella.

— Vende-se uma mulatinha de 10 annos, muito esperta e já com principio do serviço domestico : a tratar e ver na rua do Imperador n. 2, cartorio.

— Vendem-se vistas do combate naval de Riachuelo, a preço de 1$: na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de H. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.
Agua Florida de Lanman & Kemp.
Salsa parrilha de Bristol.
Oleo de linhaça em barris.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Machinas para copiar cartas com pertences.
Cera em grumo e em velas.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Dito Bordeaux.
Uma machina para amassar pão da mais nova invenção.

— Vende-se uma parte de 4:333$ em um sitio na Capunga, á margem do rio Capibaribe, boa casa, bastantes fructeiras, duas cacimbas com bombas, todo murado, portão de ferro, baixa de boa planta de capim, parreiral, etc. ; sendo facil ao comprador desta, comprar tambem as duas partes cabidas a um outro herdeiro, e a um orphão, cada uma menor do que a que se annuncia : a tratar na praça da Independencia ns. 17 e 21.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.

2.ª Fidelidade no peso.

3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$300 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 2$, 2$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 4$000 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$000, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$000.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos do dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Gamapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas do ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C.ie RUA NOVA N.º 18.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em boccetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé, pharmacien, lauréat de l'Académie

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LOUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 20$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 3$, 3$800, 3$800 3$, 4$500 5 e 6$ o covado, morcantique preto a 2$000 o covado, grosdenaple preto a 1$800, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e mandá-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Cal de Lisboa

a granel a 4$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada: vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 63, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

[illegible]

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TOLOS
GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 800.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$300 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, em saccos grandes a 4$ ... no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o prsprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes fregezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho, e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais descoubecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11—Rua do Queimado—N. 11
LOJA DE FAZENDAS DE
Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 23$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lã e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 200 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, veraiz escuro de 4$ a 14$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender ... de Azevedo & C. ... rua da Cruz n. 4...

— Vende-se uma machina de costura por menos de seu custo, com pouco uso: na rua Nova n. 50, segundo andar.

Poxiry.

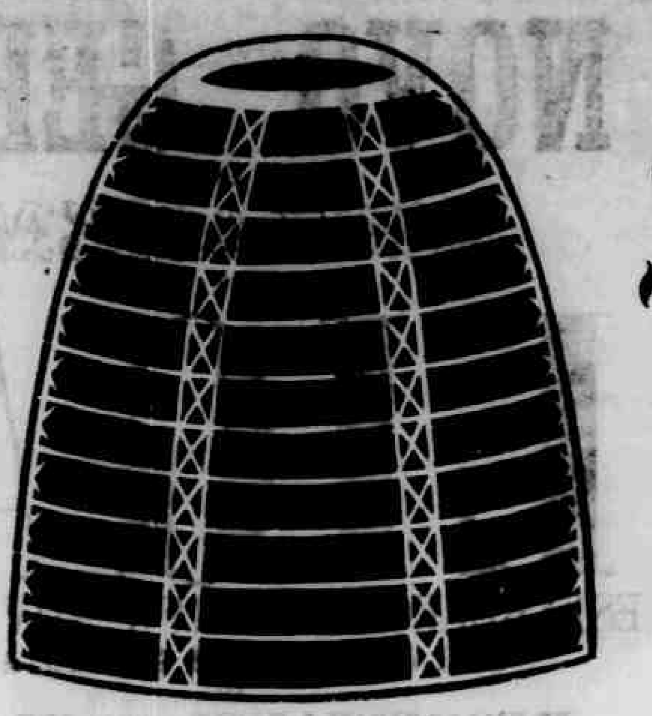
Vende-se excellente fava poxiry; na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Verdadeira agua de Vichy.

Vende-se a verdadeira agua de Vichy, em garrafas; na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.



LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES
Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.
Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.
Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.
Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.
Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.
Ha grande sortimento.

Cambraia branca.
Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.
Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.
Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.
Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.
Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.
Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER
Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE
AVISAM
GREGORIO PAES DO AMARAL & C.
que receberam pelo ultimo paquete.
O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE
manufacturado em
CHALES
Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau
pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA
Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou gresdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY
Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS
e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor
De um só panno
Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres
GRAVATAS, MANTAS
de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.
BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES
Costumes de fustão enfeitados para crianças
E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.
FAZENDAS PARA HOMEM.
Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no ... rua da Cadeia n. 1...

— Vende-se a fabrica ... Terço n. 2: a tratar na mesma com seu dono.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversas lotes de terra, proprias para a cultura do algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-mirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão ... quem pretender dirija-se aquella provincia a tratar com Pinheiro & C.

— Vende-se um engenho ... com ... legoas e excellentes mattas; a tratar ... do Collegio n. 12.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

— Vendem-se saccos de farelo muito grandes a 4$ cada um: no pateo do Hospital n. 20.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar côrtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma.
Páos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chamineis de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui issimos razoaveis.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superieres a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diltas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 15

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamado Marine) que alcança muito longe, das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vendem-se 16 escravas entre ellas algumas que sabem cosinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e 8 escravos para serviço da praça e do matto; na rua das Cruzes n. 18.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 12 do corrente mez de agosto ausentou-se da casa do commendador José Pires Ferreira, rua da Imperatriz n. 62, um mulatinho seu escravo, de nome Ignacio, que diz ser filho da preta Delphina, moradora em Caruaru', o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso, cabellos annelados, idade de 12 a 13 annos, levou vestido camisa branca de algodãozinho, calça e jaqueta de riscadinho, tem uma cicatriz na testa, suppõe-se ter sido levado para Caruaru' ou outro qualquer lugar por um sertanejo: quem o pegar e levar a rua da Imperatriz n. 62, será bem recompensado.

— Acha-se fugido de bordo da barca brasileira *Restauração*, o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 23 annos pouco mais ou menos, estatura regular, sem barba, levou vestido camisa azul e calça branca: quem o levar a bordo da dita barca ou ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., será generosamente recompensado.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

— No dia 16 do corrente fugio um escravo mulatinho de nome Francisco, de idade de 11 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo reforçado, rosto largo, tem um dente de mais do lado de cima tornando-se alguma cousa saliente, tem um signal em uma das orelhas, levou camisa e calça de algodão riscado, e foi sem chapeo, levando as chaves do estabelecimento da rua estreita do Rosario n. 43, este escravo é natural de Pajeú de Flores: quem o pegar e levar ao mesmo estabelecimento será generosamente recompensado.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que esta dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o troucerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

LISTA GERAL. 28.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DA 1.ª E 1.ª DA 2.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 107, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	180	20$	354	6$	518	6$	695	6$	897	6$
6	—	83	6$	69	—	33	—	700	10$	98	—
7	—	86	10$	77	—	34	—	1	6$	901	—
9	—	87	6$	86	—	35	—	5	—	3	—
16	—	89	—	87	—	36	—	11	—	17	—
20	—	91	—	91	—	37	—	14	—	19	—
22	40$	98	—	93	—	41	—	21	100$	21	—
23	10$	210	—	94	—	43	—	25	6$	22	—
30	6$	17	—	98	—	48	—	26	—	28	—
34	—	18	—	401	—	51	—	28	—	29	—
35	—	21	—	2	—	55	—	31	—	30	—
39	—	27	—	3	—	57	—	34	—	34	40$
43	—	28	—	11	—	62	—	36	—	35	6$
45	—	31	—	15	—	67	—	43	—	37	—
47	—	32	—	17	—	68	—	44	10$	38	—
49	—	34	—	18	20$	70	—	55	6$	42	—
50	—	39	—	20	6$	74	—	57	—	45	—
56	—	43	—	23	—	76	—	58	—	58	—
58	—	48	—	24	10$	77	—	62	—	59	—
59	—	51	—	25	6$	78	—	68	—	64	20$
60	—	55	—	28	—	83	—	72	—	67	6$
67	10$	57	—	34	—	85	—	77	—	73	—
69	6$	60	40$	35	—	90	—	79	—	74	—
73	—	61	6$	37	—	91	10$	83	—	82	10$
75	—	70	—	39	—	92	6$	84	—	85	6$
76	—	71	—	40	—	95	—	86	10$	86	—
83	—	73	—	41	—	96	—	88	6$	88	20$
85	—	75	—	45	—	97	—	802	—	95	6$
87	—	76	—	48	—	601	—	6	—	1003	—
97	—	85	—	53	—	4	—	13	—	8	—
99	—	86	—	55	—	7	—	18	—	9	—
100	—	87	—	56	—	12	—	19	—	20	—
6	—	89	—	63	—	13	—	20	—	29	—
12	—	91	—	64	—	22	—	23	10$	35	—
14	—	92	—	65	—	26	10$	28	6$	36	—
16	—	300	—	67	—	33	6$	41	10$	37	—
28	10$	3	—	68	—	34	—	49	6$	38	—
30	6$	8	—	71	—	35	—	50	—	42	—
31	—	9	—	73	—	43	—	53	—	45	—
34	—	10	—	77	—	48	—	60	—	49	—
35	—	11	—	83	—	49	—	62	—	60	—
36	—	13	—	85	—	53	—	66	—	61	—
38	—	14	—	90	—	57	—	68	—	62	—
40	—	20	—	91	—	60	—	74	20$	70	—
57	—	28	—	92	—	68	—	83	10$	75	—
61	—	29	—	95	—	69	—	86	20$	77	—
63	—	34	—	96	—	82	—	87	6$	82	—
70	—	39	—	502	—	83	—	[illegible]	—	86	—
73	—	40	—	8	—	84	—	94	—	87	—
78	—	50	10$	13	100$	91	—	95	—	93	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1097	6$	1253	6$	1481	6$	1650	6$	1807	6$	1978	6$
1101	—	55	—	84	—	52	—	8	—	81	—
2	—	60	10$	85	—	55	—	12	—	85	—
8	—	67	6$	87	—	57	20$	13	—	86	—
9	—	69	—	90	—	64	6$	16	—	87	—
12	—	71	—	94	20$	69	—	19	—	93	—
15	—	77	—	97	6$	70	—	21	—	95	—
20	—	86	—	99	—	74	—	24	—	96	—
22	—	95	—	1509	—	77	—	25	—	2008	—
23	—	99	—	10	—	80	—	27	—	10	—
25	—	1306	—	11	—	86	—	34	—	14	—
33	—	10	—	16	—	87	—	36	—	18	—
39	—	11	—	17	—	91	—	38	—	20	—
45	—	13	—	31	—	94	—	45	—	22	—
46	—	14	10$	34	10$	97	—	47	—	27	—
47	—	15	6$	36	6$	98	—	48	—	28	—
49	—	19	—	37	—	1703	—	49	—	29	—
51	—	29	—	38	—	10	—	50	—	33	—
53	—	32	—	44	—	12	—	53	—	34	—
54	—	34	—	50	—	14	—	56	—	35	—
58	—	37	—	51	—	16	—	58	—	38	10$
60	—	42	—	54	—	17	—	66	—	40	6$
62	—	55	—	55	—	18	—	70	—	42	—
64	—	57	—	57	20$	22	—	73	20$	43	—
66	—	58	—	62	6$	26	—	76	6$	44	—
69	—	62	—	69	—	30	—	80	10$	46	—
71	—	65	—	70	—	31	—	83	6$	50	—
73	—	67	—	71	—	32	—	99	—	51	10$
78	—	68	—	72	—	39	—	1900	—	53	6$
79	—	77	—	73	—	42	—	11	—	54	—
84	—	84	20$	78	—	43	—	18	—	60	—
85	—	85	6$	84	—	46	—	19	—	62	—
87	—	87	—	90	—	51	—	22	—	64	—
96	—	99	—	93	—	52	—	26	—	68	—
97	—	1400	—	94	—	53	—	28	—	70	—
98	—	6	—	98	—	57	—	35	—	74	—
99	—	9	—	1601	—	58	—	38	—	86	—
1200	—	17	—	14	—	59	—	39	—	88	—
2	—	30	—	15	—	63	—	40	6:000$	90	—
7	—	34	—	16	—	65	—	46	6$	96	—
12	—	35	—	17	—	67	—	48	100$	2100	—
18	—	37	—	22	—	68	—	51	6$	1	—
20	—	40	—	24	—	69	—	55	—	3	—
21	—	47	—	29	—	82	—	56	—	5	—
24	—	50	—	30	—	83	—	60	20$	6	—
28	—	53	—	35	—	88	—	66	6$	9	—
30	—	61	—	36	—	91	—	67	—	14	—
33	—	71	—	42	—	99	—	71	—	15	—
36	—	72	—	44	—	1800	—	72	1000$	16	—
40	—	75	—	46	—	3	—	73	6$	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2124	6$	2299	6$	2467	6$	2618	6$	2811	6$
25	—	2305	—	68	—	56	—	12	10$
27	—	6	—	69	—	59	—	16	6$
35	—	7	—	76	40$	67	—	19	—
41	—	8	—	79	6$	68	—	28	—
46	—	12	—	83	—	71	—	30	—
47	—	17	—	84	—	73	—	41	—
49	—	25	—	92	—	74	—	50	—
51	—	26	—	94	—	76	—	53	—
55	—	28	—	97	—	78	—	60	—
57	—	30	—	2505	—	85	—	63	10$
59	—	32	—	6	—	86	10$	67	6$
64	—	34	—	13	—	88	6$	75	—
65	—	37	—	16	—	91	—	80	—
66	10$	40	—	18	—	93	—	83	—
67	6$	43	—	20	—	96	—	84	—
68	—	44	—	23	—	97	—	86	—
71	—	48	—	26	—	2700	—	90	—
72	—	53	—	28	—	3	—	95	—
78	—	57	—	31	—	4	—	2906	—
79	—	64	—	40	—	7	—	8	—
82	—	68	10$	43	—	9	—	14	—
85	—	69	6$	44	—	10	—	20	—
86	—	71	10$	46	—	11	—	24	—
96	—	72	10$	51	20$	13	—	25	—
98	40$	76	6$	54	6$	19	—	26	40$
2200	6$	81	—	58	—	23	—	30	6$
1	1:200$	82	—	66	—	24	—	31	—
2	6$	87	—	70	10$	30	—	32	—
8	—	88	—	74	6$	35	—	33	—
12	—	89	—	77	—	36	—	38	—
16	—	91	—	86	—	42	20$	40	—
18	—	93	—	92	—	47	6$	42	—
20	—	99	—	93	—	48	—	47	10$
24	—	2401	—	96	—	50	—	49	6$
31	—	4	—	99	—	54	10$	50	—
39	10$	8	—	2602	—	55	6$	51	—
47	6$	10	—	5	—	56	—	54	—
54	—	16	—	14	—	60	—	56	—
60	—	20	—	17	10$	64	—	58	—
61	—	24	—	19	6$	66	—	59	—
63	—	32	—	20	—	69	—	62	—
65	—	42	—	32	—	71	—	71	—
66	—	47	—	36	—	73	—	74	—
72	10$	52	—	37	—	78	—	77	—
78	6$	58	400$	39	—	80	—	80	—
92	—	62	10$	42	—	86	—	86	—
93	—	64	20$	43	—	88	—	88	—
95	—	65	6$	45	—	2806	—	96	—
98	—	[illegible]	10$	46	—	9	—	98	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

JURISPRUDENCIA

O Forum.

Si é justo fazer alguns reparos sobre a inepcia, desidia e malversação de juizes, cumpre tambem apontar a origem desse cancro tão prejudicial á administração da justiça.

A causa principal, digamo-lo sem rebuço, é o nosso governo, a quem o paiz deve tomar estrictas contas por nomeações infelizes dictadas pelo patronato individual ou pelo maldito espirito de partido.

As nossas Faculdades de direito expedem centenas de bachareis annualmente. Entre elles contam-se moços de merecimento incontestavel. Outros, coitados! Responda por nós o documento abaixo transcripto. Não ha duvida que as Faculdades tambem carregam com o grande peccado de concederem diplomas de capacidade aos que a não teem.

Mas o que faz o governo com as informações remettidas por ellas reservadamente ácerca do merito de cada um dos jovens filhos de Minerva? Faz o mesmo que faz com as relações de conducta dos magistrados, as quaes só servem de atulhar o archivo das secretarias. Alguma suspensão temporaria de aproveitamento, em virtude de notas desabonadoras, é levantada pelo ministerio seguinte, logo que as conveniencias politicas e particulares aconselham o *esquecimento do passado*, e até dos proprios factos acontecidos na vespera.

Não se vai á cata do merito no seu modesto recolhimento. Homens que não sabem adular as potestades do dia, que não teem desembaraço bastante para solicitar importuna e opportunamente, exhibindo por unicos titulos um masso precioso de cartas de empenho, não dão *esperanças* de prestar-se a manejos e cabalas eleitoraes e partidisticas.

Trata-se por exemplo de nomear um juiz municipal. O deputado do circulo em que está encravado o termo, ou algum outro *influente* encontra afinal algum mancebo *de prestimo*, si é que já não o tinha de olho: e o governo, sempre *desejoso de acertar*, e de agradar a quem dá votos, acolhe pressuroso a escolha feita pelo *representante* immediato da *opinião publica*. Munido de uma lista de nomes contendo pedidos numerosos dos amigos, e não poucas lembranças espontaneas a respeito de algumas dedicações *pessoaes* com que conta para fins politicos ou particulares, o governo vai fazendo mimos com os cargos publicos, esquecendo a gente mais habilitada, pois que a selecção, como se vê, elle a faz ao capricho das proprias e alheias conveniencias.

E' certo que a imprensa já disse umas verdades muito duras contra algum candidato á toga. *Banalidade*! Quem vai atraz de calumnias impressas, quando as *conveniencias* não aconselham que se acredite nellas, como aliás se finge crer n'outros casos sem o mais ligeiro exame?

Tambem é exacto que o escolhido tem interesses politicos enraizados na localidade, relações mui extensas de familia que podem gravemente embaraça-lo. « Razão contraproducente, » acudirá o governo, com essa facilidade extrema, que elle tem, de achar para tudo razões *plausiveis*, embora no dia seguinte se mostre inchoerente. « O magistrado familiar no seu districto tem mais *interesse* na bôa administração da justiça. E si não proceder bem, existe o remedio... » que desgraçadamente chega sempre tarde para os opprimidos.

Não fallemos nas qualidades pessoaes. Depois que se descobrio o grande segredo de se inverterem, conforme o sabor de cada um, as idéas mais claras, as noções mais simples e precisas, não ha aventureiro que não se considere homem sagaz, nem madraço que não seja reflectido, nem atrevido que não se tenha em conta de energico, nem tolo que não pareça modesto, nem pedante que não mereça os fóros de illustrado.

Nestas condições, qual é o individuo em quem não se possam explorar perfeições para os cargos publicos, embora tão espinhosos como são os da magistratura? E' o governo, são as *influencias* que ensinam o povo *sophismar*...

Ainda não ha muito que certo magistrado, intervindo abertamente em eleições, planejando e acoroçoando abusos, contra recommendações terminantes e beneficas, teve a rara franqueza de confessar em documento escripto que *havia expellido da igreja* os seus adversarios *sem páu nem pedra*. Este facto foi levado officialmente ao conhecimento do governo. Dahi a pouco o *prestante* magistrado era premiado com o lugar de chefe de policia da mesma provincia. O peior de tudo foi que elle achou-se então em mais efficazes condições para perseguir seus desaffectos; e o governo mandou ás favas todos aquelles que tiveram a innocencia de levantar um protesto de indignação contra os actos arbitrarios. Podéra não! si as circumstancias politicas aconselhavam essa medida *salvadora*!

Agora o inverso. Outro magistrado, digno a todos os respeitos, julgou do seu dever tomar uma attitude energica, dentro da orbita da lei, contra fraudes eleitoraes e outros desmandos, prestando sempre informações conscienciosas ao poder competente. O brado imperioso da justiça fe-lo esquecer relações pessoaes e até considerações de ordem politica. Dahi a pouco desencadeavam-se contra o *misero* juiz todas as iras dos que interessavam nos abusos reprimidos. A propria imprensa que dantes o elevára ás nuvens, vomitou injurias contra elle. Foi precisa muita resignação e firmeza para que o distincto funccionario podesse ir *desenganando* seus desaffectos, apezar dos elementos officiaes que se lhe oppezeram.

Mal retribuida, e sem garantias, a parte sã da magistratura vê-se exposta ao arbitrio do governo, e até de agentes secundarios que não lhe poupam desfeitas e perseguições, pondo em verdadeiro martyrio (a exemplo do governo) as raras devotações civicas que só por mercê da Providencia, ainda se encontram no paiz.

Outra parte da magistratura (é triste confessa-lo!) acha-se ignobilmente avassalada ás potestades politicas e influencias de aldeia. A caridade christãa e um resto de decoro que, apezar dos pezares, ainda se deve guardar para não vermos inteiramente destruido o prestigio da autoridade, nos impedem de confirmar com exemplos vivos e numerosos cada uma das proposições que aventuramos.

Para dar uma justa idéa do como se vai depreciando o funccionalismo, com grave detrimento da administração da justiça, e de outros interesses publicos, sendo o governo a causa primordial desse estado vergonhoso, basta dizer que alguma nomeação acertada é hoje recebida como um verdadeiro milagre; assim como que raro é o caracter de boa tempera que não deseje por-se em condições de viver isempto dos empregos publicos, tão barateados á mediocridade e ao demerito.

E póde uma nação tão generosa, posto que mal educada, ver impassivel a sua decadencia moral, symbolisada pela decadencia do funccionalismo? Já não será tempo de se ir erguendo uma cruzada poderosa que se esqueça um pouco dos mesquinhos arranjos de corrilhos, para ir, sem avanços vertiginosos, mas com persistencia crescente, mettendo hombros á empreza da regeneração, e pondo em seus eixos o desmantelado systema que nos rege?

F. J.

Carta (ipsis verbis et litteris) *em que um bacharel in fieri pedia um emprego a certo presidente de provincia.*

« Illm. e Exm. Sr. — Sou d'aquelles, cuja razão vai para onde pende o coração, e como este em mim se consagra intimamente devotado á incorruptivel probidade, que se acha personificada em V. Exc., ouso pretender que me nomeie para o cargo de promotor publico de algumas das comarcas da provincia que V. Exc. tão dignamente administra.

« Parece singular este meio de que lanço mão, sem ter a ventura de conhecer V. Exc., entretanto não é, por isso que encontra autorisação no conceito, que inspira o caracter de V. Exc., distincto de muitos outros, cuja reputação, segundo a phrase do Liv. da Sab., é como a lanugem que pelo vendo é levada; ou como a tenue espuma, que pela tempestade é espalhada; ou como o fumo, que pelo menor sôpro é dissipado; ou como a lembrança do hospede de um dia que logo passa, justificando-se com o costume de que «peaple love to day, hat they hate to morrow. »

« Serei servido?

« Sim, ou não, permittir-me-ha V. Exc. significar, que me acho ainda em vesperas de receber o grão de bacharel, que ha de ser, por assim dizer, a chave, com que pretendo abrir as portas á um futuro mais real, que o caminho até hoje trilhado, se os poidos gonzos, em que ellas estam assentes, ainda resistirem ao fragil tacto de um clavicularıo, que alem do mais ja domina os flancos do Hymenêu.

« Na affirmativa peço licença, para desejar, que se effectue o obsequio da nomeação até o mez d'octubro, afim de que eu possa tomar outro destino.

« Alimento crenças politicas, que em ultima analyse se traduzem no «mais sincero desejo e necessidade immediata de obedecer as leis e concorrer com a minha dedicação para a harmonia geral da sociedade», observando como S. Paulo, que não ha mais Judeus nem Gregos; não ha circumcisos nem incircumcisos; escravos nem livres, porque todos nós não somos senão um em Jesus Christo, maxime quando se trata de administrar justiça; fóra do que meu partido é o do—medio tutissimus ibis.

« Tenho a honra de assignar-me &, &: »

A' margem desta singular petição lia-se a seguinte nota a lapis.—Requeira em termos.—

Os leitores riem-se? Pois pelo geito que as cousas levam, neste bemaventorado paiz, não será de admirar que daqui a dous dias esteja arvorado o missivista em presidente de provincia, deputado, ministro, grão cruz, &c. &c.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

De jornaes da Europa colhemos os seguintes pormenores de mais um drama horroroso, que teve lugar no oceano com sacrificio de centenares de victimas.

Incendiou-se no mar o navio americano *William Nelson*, que levava um grande numero de emigrantes para os Estados-Unidos.

O capitão d'este navio acaba de redigir o seu relatorio ácerca d'este drama maritimo; destacamos d'esse documento os seguintes trechos, que serão lidos com uma penosa curiosidade.

O *William Nelson* partio de Antuerpia, no 1.° de Junho, com um carregamento de carris de ferro, vinho e outras fazendas, e cerca de 448 passageiros emigrantes e uma tripulação de 30 homens, incluindo o capitão.

O *William Nelson* continuou a sua viagem sem incidente algum notavel até ao dia 26, dia em que, na latitude 41° 20' e longitude 52° 20', reconhecendo que muitos dos emigrantes desde alguns dias se achavam atacados de febre fortissima, e receiando que essa doença se tornasse contagiosa, o capitão, ás dez horas da manhãa, acautellou-se ordenando ao tenente e ao carpinteiro que fossem chamar para cima da coberta todos os passageiros, afim de se proceder á fumigação do navio.

Tendo sido executada esta ordem, o tenente e o carpinteiro, acompanhados de muitos marinheiros, desceram á segunda coberta, munidos de caldeiras de alcatrão e de ferros em braza; a operação estava quasi por concluir, quando pela volta do meio dia, a ultima caldeira de alcatrão, por fatalidade, inflamou-se subitamente, e o alcatrão, em estado de ebulição, espalhou-se pelo pavimento no centro do navio, queimando gravemente o carpinteiro e o marinheiro que o ajudava.

Rompeu logo o fogo por varios pontos do navio.

A segunda coberta estava n'este momento, como é facil de suppôr, cheia de fumo, e o alcatrão que se entornara pelo pavimento, como ja' se disse, introduzio-se, graças aos balanços do navio, debaixo da cama de um dos emigrantes, ateou-lhe o fogo, e as chammas communicaram-se instantaneamente a todas as outras camas de prôa e de ré, collocando os dois homens na impossibilidade de tentarem um esforço para apagar o incendio.

Antes mesmo de chegarem a' coberta, para dar conta da triste noticia, ja' as chammas sahiam em columna pela claraboia do centro, e lambendo a vela grande, subiam ao longo do mastro, quasi com a rapidez do raio, e, apezar de todos os esforços da tripulação, as vélas dos tres mastros estavam inflammadas, assim como o apparelho.

O capitão deu logo ordem a uma parte da tripulação que preparasse as quatro lanchas para se salvarem tantos passageiros quantos n'ellas coubessem, e aos outros que tapassem as escotilhas e os ventiladores.

Tudo isto foi dito e feito, e logo em seguida, uma enfiada de homens, composta de marinheiros e de emigrantes, foi collocada convenientemente a' prôa e a' ré, formando cadeia, e derramando baldes de agua na segunda coberta pela claraboia grande, d'onde sahia a columna de fogo.

Ao posso que isto se fazia, tambem começava a funccionar a bomba.

Até este momento, a disciplina e a boa ordem mantinham-se intactas.

Todavia, o fogo fizera tão rapidos progressos, tanto na mastreação como por baixo da coberta, que o capitão julgou do seu dever mandar armar immediatamente as lanchas; mas ao fazer-se isto, sobreveio um panico geral e todos os passageiros atiraram-se para cima das lanchas, cousa que ninguem podia impedir.

Uma das lanchas virou-se logo que foi posta a nado, perecendo quasi todos os inexperientes que a montavam.

Os marinheiros, em numero de quatro, precipitados na agua, conseguiram todavia virar-lhe a quilha para baixo e exgota-la, não sem muito trabalho e perigo, ainda puderam salvar algumas das infelizes victimas; mas emquanto se achava amarrada ao longo do costado, outros em grandes saltaram dentro, e virou pela segunda vez; os marinheiros conseguiram endireita-la, e admittiram tantos passageiros quantos ella podia conter; o proprio capitão ajudou a arrear a lancha de ré, e o segundo official, unico marinheiro que alli tomou passagem, teve a fortuna de salvar muitos passageiros da primeira camara, entre os quaes se achavam sete mulheres e quatro creanças, das quaes uma tinha menos de tres mezes.

As outras duas embarcações foram lançadas ao mar com muito custo, a grande não contendo menos de trinta e cinco passageiros, mais seis homens da tripulação, dos quaes quatro passaram para outra embarcação menos carregada, deixando dois dos seus camaradas, segundo o que elles contraram, para governarem o leme do lanchão.

Esta embarcação afastou-se do theatro do naufragio e não tornou a ser vista; a ultima embarcação, tendo um numero igual de marinheiros e estivada de emigrantes, conseguio afastar-se d'aquelles que, tentando saltar para dentro, tinham cahido ao mar e nadavam em redor.

Foi um milagre que ella não virasse, com os esforços que os desgraçados empregavam para se metterem dentro d'estes fragil baixel, unica taboa de salvação que lhes restava,

N'este intervallo, o capitão, vendo que já nada podia fazer para salvar o navio, com o resto da tripulação que se achava a bordo (cerca de quinze homens), mandou que lançassem ao mar todas as madeiras de sobrecellente, taboas e muitos outros objectos fluctuantes.

Tudo isto foi amarrado, de modo que formava uma especie de jangada, em cima da qual muitas vidas se podiam salvar.

Mal estava construida esta jangada, os desgraçados passageiros que ainda restavam a bordo, perdendo toda a presença de espirito, atiraram-se-lhe para cima em grande numero, seguidos de varios marinheiros, enchendo o ar de gritos de dôr e desesperação.

Outros, a bordo, corriam como loucos, de pôpa á prôa, e, penetrando na camara grande, destruiam os moveis, lançando ao mar os fragmentos.

A confusão, que então reinava é indiscriptivel; o ruido era tal, que o capitão não podia fazer-se ouvir.

Isto passava-se cerca de meia hora depois que rompera o fogo.

Neste momento, 130 a 150 emigrantes tinham conseguido collocar-se sobre as madeiras, que estavam ao longo do navio; porém, muitos outros debatiam-se na agua, quando, inesperadamente, o cesto da gavea, com as suas vergas, etc., tudo em chammas, abateu sobre elles, matando muitos e lançando outros ao mar.

Os gritos daquelles que se afogavam e dos feridos eram de cortar a alma.

As palavras não bastam para dar uma idéa do horror da situação.

Os desgraçados que estavam a bordo, cheios de terror, rodeavam o capitão, assim como os marinheiros, agarrando-se-lhes, supplicando se-lhes que os salvassem!

E nada se podia fazer por elles!

Pouco depois, pensando que a sua unica salvação era a jangada, para alli se dirigiram, cahindo uns á agua e afogando-se; outros conseguiram chegar á jangada, mas nem assim escapavam á negra sorte que os perseguia, porque o mastro grande cahio sobre elles minutos depois, esmagando a maior parte.

Foi então que o segundo commandante e alguns homens da tripolação se atiraram ao mar, e como eram bons nadadores, dirigiram-se logo para as embarcações, que se achavam a pouca distancia do navio, sendo nellas recebidas pelos tripolantes.

Duas horas depois, abateu uma grande parte da coberta e grande numero de emigrantes foram precipitados na fornalha.

Já não era possivel conservar-se a bordo, porque as chammas, que sahiam daquella immensa fornalha, causavam um calor suffocante.

Alguns passageiros atiraram-se ás ondas, sendo seguidos pelos marinheiros que restavam.

Tres destes parece que se afogaram.

As cordas que seguravam a jangada ao navio foram queimadas, e o vento afastou-a do seu posto levando comsigo muitos desgraçados, agarrados ás pranchas ou estendidos por cima della.

O capitão nada mais podendo fazer em pró de tantos infelizes, atirou-se ao mar, nadando em direcção a duas embarcações que avistava a grande distancia.

Depois de nadar por espaço de tres quartos de hora, assim como dous marinheiros que o seguiam, foram vistos e reconhecidos pelos emigrantes, que com a maior humanidade governaram para elles, e, em risco de virarem a embarcação, os receberam a bordo quasi completamente desfallecidos.

O capitão assumio o commando das duas embarcações e governou logo em direcção ao navio, para vêr se, com as madeiras fluctuantes, era possivel construir uma jangada para salvar aquelles que ainda sobreviviam. Porém nada se pôde fazer.

Todavia ficaram junto do navio incendiado até as tres horas da madrugada, momento em que o navio foi a pique, arrastando comsigo o resto das desditosas victimas.

As embarcações afastaram-se na direcção de noroeste; não havia a bordo uma pinga d'agua e de comer; apenas duas ou tres gallinhas, um pato e um porco que tinham sido salvos.

A Providencia quiz que durante esta catastrophe não assoprasse vento rijo, quando não todos teriam perecido.

Os naufragos foram avistados e salvos ás cinco horas da manhãa pelo vapor *Lafayette*.

O commandante Bocandé, sendo informado que ainda estavam no mar duas lanchas, navegou em busca dellas, e ao anoitecer, approximando-se da barca russiana *Ilmari*, foi vista uma embarcação cujos tripolantes tinham sido salvos pelo dito navio.

Com o consentimento do capitão da barca russiana que ainda navegava naquellas paragens, o vapor *Lafayette* recebeu a seu bordo a tripolação da terceira lancha, sommando ao todo quarenta e duas pessoas, salvas em tres embarcações.

O *Lafayette* chegou no dia 6 de julho ao Havre, onde desembarcaram sãos e salvos os naufragos.

No dia 11 do mesmo mez, chegou ao mesmo porto vindo de Nova-York, o vapor *Mercury*, trazendo quarenta e tres victimas do *William Nelson*.

O dito vapor encontrou no seu caminho a quarta embarcação, contendo trinta e sete pessoas. Porém o *Mercury* salvou mais alguns naufragos, que ainda sobreviviam agarrados a pedaços de madeira.

Um mancebo foi encontrado navegando dentro de uma pipa cortada ao meio.

A agua introduzia-se alli sem cessar, porém o naufrago servia-se do seu bonet para exgota-la.

Foi salva uma rapariga que, agarrada a uma taboa, alevantava a custo fóra d'agua a cabeça.

Entre as pessoas salvas, ha algumas cuja sorte commove dolorosamente.

Ha um rapaz que perdeu nesta catastrophe o pia, a mãi, cinco irmãs e dous tios.

Esta familia tinha vendido tudo quanto possuia para ir á America.

Os naufragos do *William Nelson* são subditos de diversos estados, cujos consules foram a bordo do *Mercury*.

Os do *Lafayette*, trazidos ao Havre esperavam ainda encontrar alli alguns dos seus amigos ou parentes, esperança que infelizmente se não realisou para todos.

Os passageiros salvos são oitenta e cinco, o que faz receiar que a totalidade dos mortos seja de trezentos e trinta e sete!...

Entre os quarenta e tres naufragos chegados ao Havre, acham-se cinco mulheres e cinco creanças, das quaes uma de quatorze dias, nascida a bordo, de *William Nelson*.

Esta creança, com sua irmãa de tres annos, sobreviveu á sua familia, que se achava a bordo:

Eis aqui a tocante historia d'este pequeno Moysés:

Nos primeiros instantes da catastrope, estas duas creanças tinham sido depositadas pelos seus parentes n'uma das embarcações recolhidas mais tarde pelo *Lafayette*; em seguida, os parentes quizeram reunir-se-lhes a nado, mas afogaram-se.

O orphãozinho foi tratado com muito carinho por uma rapariga de desenove annos, que se achava na embarcação, e que desde então não abandonou.

Os naufragos salvados pelo *Mercury*, pertencem a differentes nacionalidades, havendo quatorze suissos, e 11 allemães.

Segundo escrevem de S. João da Terra Nova, trinta passageiros do navio *William Nelson*, foram alli desembarcados pelo *Meteor*, que fazia viagem de Porto Rico para Queenstown.

Eis o que a este respeito se nos depara no jornal inglez *North British Mail*:

O capitão Hart, da barca *Mateor*, relata que em 28 de junho, ás tres horas da madrugada, por um tempo sereno, navegando em 41° 58' de latitude norte e 51° 41' de longitude oeste, ouvio gritos d'onde o vento assoprava.

Navegou n'essa direcção e pôde salvar nove mulheres e vinte e um homens.

Fluctuavam os infelizes sobre objectos de madeira, capoeiras, etc., merguihados n'agua até á cintura e quasi nús.

Oito das mulheres estavam abraçadas ao mastro grande.

A nona fluctuava sobre um fragmento de madeira a uma distancia de duas milhas dos outros naufragos.

Julgaram-n'a morta a principio, mas pouco a pouco conseguiram reanima-la.

Todos estes passageiros são allemães.

N'esta horrivel situação puderam resistir dous dias e duas noites, sem viveres e sem agua.

A *Mateor* continuou as suas pesquizas até ás dez horas da manhãa, porém apenas encontrou alguns cadaveres balouçados pelas ondas.

Os naufragos salvados soffriam todos mais ou menos de queimaduras.

Disseram que no dia 27 passára perto d'elles um navio americano que os apercebera sem duvida, mas que continuara a sua derrota sem fazer caso d'elles.

O capitão Hart, antes de abandonar o theatro da catastrophe, vio um navio que parecia tambem dar busca.

Esse navio era sem duvida o *Lafayette* ou o *Mercury*.

O capitão não tinha viveres sufficientes para navegar até um porto de Inglaterra com 30 pessoas além da sua tripulação.

Considerando que se achava a 320 milhas ao sul de S. João (Terra Nova), foi alli desembarcar os passageiros e continuou a sua viagem em a noite de 30.

Um dos naufragos tinha perdido 500$000, outro 300$000.

Um homem de idade avançada, que parecia ser artista, fallava de pintar o incendio do *William Nelson*.

Tinha conseguido salvar uma avultada quantia mettida n'um cinturão.

Os jornaes do Havre publicaram o seguinte documento redigido por alguns dos naufragos do mesmo navio.

Nós abaixo assignados, emigrantes e desditosos passageiros do navio americano *William Nelson*, capitão Smith, sobre o qual embarcamos em Antuerpia de passagem para Nova-York, tendo sido salvados pela vontade de Deus e graças á humanidade do capitão Bocandé, commandante do vapor *Lafayette*, e do capitão Stetson, do navio americano *Mercury*:

Sentimos a necessidade, no meio da dor que nos opprime por tantos companheiros de viagem perdidos, de exprimir aos nossos salvadores o mais profundo reconhecimento, e de dizer ao mesmo tempo toda a verdade. Cumpre-nos por tanto declarar formalmente:

Que a primeira vez que nos sentamos á mesa de bordo, foi-nos servido arroz queimado a um ponto tal, que tivemos de o lançar ao mar.

Que pouco depois o cosinheiro de bordo foi affastado da cosinha, sendo a comida cosinhada pelas nossas mulheres.

Que quando se fizeram queixas ácerca da destribuição e insufficiencia das rações, alguns dos nossos se encarregaram de organisar este serviço.

Foram destribuidas 485 rações e meias rações o que faz suppor que o numero dos passageiros era de 510.

Uma lista feita por nós eleva esse numero a 531 e esse numero está de accordo com as listas feitas em Antuerpia.

O numero das rações foi augmentado, mas á custa do seu volume ou peso e nunca nos foi ministrada sufficiente comida. Houve igual parcimonia na destribuição da agua e do café.

O capitão tentou fazer assignar a quatro dos nossos companheiros um papel, em que havia caracteres impressos e outros manuscriptos; como não quizessem assignar, foram a isso obrigados por meio de ameaças. Conheceram depois que a sua assignatura os obrigava a fazerem o serviço de bordo. Por outras palavras, haviam assignado o rol da tripulação!

Acham-se aqui tres d'estes infelizes para testemunhar a verdade do que avançamos.

O capitão falla o allemão.

Não havia medico a bordo.

Nenhum dos passageiros se achava doente.

Em 25 de junho a Sra. Prinz teve um parto feliz.

Em 26, quando o capitão mandou subir toda a gente á coberta, ella tambem alli se achava, e procedeu-se ás fumigações da segunda coberta por meio do alcatrão.

O fogo ateou-se e propagou-se com uma rapidez assustadora na segunda coberta, nas velas e na mastreação.

D'esse momento em diante, não ha penna que possa descrever o que se passou.

Buscar agua foi a primeira idéa que occorreu aos passageiros; mas com o limitado numero de baldes que havia, este meio era inefficaz.

Os marinheiros e os passageiros trataram de arrear as lanchas ao mar. Os marinheiros salvaram-se quasi todos.

Meia hora ou tres quartos de hora depois de romper o incendio, apenas restavam a bordo os desgraçados que tinham procurado um abrigo sobre a gurupés e a ré do navio.

Não era possivel pensar em construir uma jangada com as vergas, os mastros de sobrecellente e as pranchas amarradas sobre a coberta, por que faltavam para isso os instrumentos necessarios. O unico machado do carpinteiro tinha-se perdido. Restava apenas o machado de Hermann d'Unterwalden, do qual serviam na cosinha, porém esse vimo-lo nós nas mãos de um marinheiro, quando se estava arreando uma lancha ao mar, e os emigrantes não puderam fazer uso d'elle.

Os marinheiros que tripulavam as embarcações, affastaram com pancadas e desapiedadamente os infelizes que se aproximavam das suas lanchas.

Citaremos ainda um facto antes de concluir, cheios de confiança na justiça de Deus.

Uma canoa levava a reboque a chalupa, dentro da qual se achavam cinco marinheiros; foi collocar-se ao longo d'esta, que recebeu treze emigrantes, ao passo que os cinco marinheiros se metteram na canoa; alliviada assim, a canoa affastou-se, dizendo aos que se achavam na chalupa desamparados; vamos em busca d'agua e de viveres!

A canoa foi salva pelo *Lafayette*, segundo depois soubemos; a chalupa foi recolhida pelo *Mercury*.

Honra seja feita aos commandantes d'estes dous barcos a vapor.

Feito e assignado para ser entregue aos nossos consules.

Havre, 12 de julho de 1865.

(Seguem-se 42 assignaturas legalisadas pelos consules.)

Dirigindo-se o marquez X.... para Madrid com sua esposa, parou a diligencia (carruagem) em um povoado para os passageiros passarem a noite em uma estalagem que ahi havia.

No dia seguinte ergueo-se o marquez e desejando saber o que havia de novo no povoado, dirigio-se ao dono da estalagem e perguntou-lhe:

— Que temos?

O estalajadeiro pensando que o marquez queria saber o que havia para o almoço, respondeu logo:

— O Sr. marquez tem cabeça de porco, e a senhora marqueza, se lhe agradar, tem uma lingua de palmo e meio.

— Obrigado pelo elogio, respondeu o marquez retirando-se tranquillamente.

O numero de jornaes que se publicam em Paris é de—816; assim o demonsta uma curiosa estatistica que, em 28 de junho passado, publicaram os Srs. Schultz e Thullier, livreiros daquella cidade.

O numero de periodicos de varios assumptos e formatos publicados em Paris tem crescido progressivamente ha dez annos a esta parte.

Em 1854, Paris contava entre jornaes e revistas, 416; em 1862, 648; em 1863, 690; e em junho de 1865, 816.

Para possuir todas estas publicações era mester gastar uns trinta mil francos por anno (réis 5:400$000).

O jornal mais antigo é a *Gazeta de França*, que data de 1830; e o mas dispendioso ou que custa mais caro é o *Jornal dos Debates*; o mais barato, porque não custa nada, é a *Gazeta dos Assignantes*.

O *Gratis*, ecco de mercados e vendas, em contradicção com o seu titulo, custá 30 francos por anno (5$400).

Todas as profissões, industrias, etc. tem em Paris um ou mais orgãos que os rápresente.

Veija o leitor a seguinte tabella, em que o numero indica as folhas que advogam as differentes causas:

Religião catholica, 60; religião protestante, 22; religião israelita, 2; instrucção, 20; jurisprudencia, 48; administração, 16; politica, 25; economia politica, commercio, etc. 48; sciencias medicas, 46; sciencias naturaes, physicas e mathematicas, 28; agricultura e arte veteranaria, 30; horticultura e arboricultura, 10; arte militar, 16; marinha e colonias 10; historia, geographia, arte heraldica, etc. 25; bellas artes, pintura, esculptura, musica, theatros e architectura, 67; archeologia, numismatica, objectos d'arte, caminhos de ferro, pontes e calçadas, minas, 22; jornaes financeiros, cursos da bolsa, 19; technologia, sciencia vulgarisada, 69; jornaes litterarios, 87; jornaes de damas, de familias e da mocidade, 34; modas, obras de senhoras, 45; caça, pesca e jogo, 14; livre maçonaria, 4; espiritismo, 5; bibliographia 19.

Total dos jornaes impressos em Paris 816.

Ainda ha outros com differentes titulos, e que se occupam de algumas extravagantes especialidades.

E' do Sr. Hugolino Giraldes esta poesia:

REMINISCENCIA,

O dia findava; por cima do monte
Co'a luz alquebrada sumia-se o sol;
A côr nacarada que leva na fronte
Nos lega as bellezas de mago arrebol.
E eu vi-te prostrada
De languido amor,
Da tarde aos perfumes,
Do dia ao rubor.

As horas se passam, de estrellas bordado
Da noite destende-se o limpido véo,
Sublime de encantos, de risos banhado,
Que a lua desponta na extrema do céo.
E eu vi-te formosa,
Qual nunca te vi,
Aos raios da lua
Dispersos em ti.

De luz crepitantes, accesos, em chammas
Os astros scentillam no ether azul,
Não toldam-lhe o brilho, mancham-lhe as flammas
As nuvens maneiras que correm do sul.
E eu vi de teus olhos
N'um languido olhar
Mais luz que a dos astros
Serena a brilhar.

E a noite caminha por entre os perfumes
Que as auras espalham nas gasas do ar,
E ouvem-se as lendas, e os termos queixumes,
Que as ondas murmuram no dorso do mar.
E então n'um suspiro
Que o seio te arfou,
Melhor harmonia
Minh'alma escutou,

Que risos, que amores, que sonhos se agitam
Ao meigo attractivo de taes sensações!..
Dilatam-se os peitos, e os gosos palpitam
Nas fibras latentes a mil corações.
E eu vi que opprimias
Debaixo da mão,
Teu collo offegante
De doce emoção.

E tudo era bello de amor e perfume
Na terra, nos mares, nos céos e no ar,
Minh'alma somente tacteu sem lume
Perdida nas sombras de vago scismar.
E' que eu já não via
Teu rosto de flor,
Cercado de aromas,
De luz e de amor.

Um individuo que já tinha casado seis vezes sem que nenhuma de suas numerosas mulheres tivesse fallecido, foi preso e processado por este crime.

Perguntando-lhe o juiz se não sabia que não era permittido a um homem casar segunda vez, estando viva á primeira mulher; respondeu:

— Sei sim senhor.

— Então como casou seis veves, estando vivas todas estas mulheres?

— Ora, Sr. juiz respondeu o accusado eu estava experimentando para ver se achava uma com a qual podesse ficar?

O *Internacional* pinta pelo modo seguinte a eleição de membros do futuro parlamento, na grande sala de Guidhall, em Londres:

O alderman e sherife Beslay suava sangue e agua para restabelecer o socego na tempestuosa assembléa.

Trabalho baldado.

« Senhores, os que quizerem o Sr. fulano levantem uma mão.»

E todo o mundo levantava as mãos ou os chapéos; e tudo gritava: hurrah! hurrah!

« Senhores, os que se oppõem á nomeação do mesmo candidato levantem uma mão.»

E todo o mundo fazia o mesmo que já tinha feito, e tudo gritava: hurrah! e estalavam gargalhadas que faziam trever os vidros e eram capazes de demolir o edificio.

Por fim, foram proclamados eleitos do povo os Srs. Crawford, Goschen, barão de Rothschild e o alderman W. Lawrence.

Phreneticos gritos de enthusiasmo acclamaram os futuros membros do futuro parlamento.

Não creio que nas suas dansas bachicas os satyros e os faunos de pés de cabra tivessem podido rivalisar com a « mob » de Guildhall.

Certo padre de uma das numerosas seitas dissidentes inglezas pregava em uma igreja, estando presente lord Anglesey. De repente o pregador dirigio-se ao lord e exclamou:

— Supponhamos, milord, que esta já morto; o anjo da hora derradeira tomou posse da sua alma levou-a até ás portas da morada celeste. Nem todos podem entrar no paraizo; a porta é estreita e está bem guardada.

— Abri, exclama o anjo da morte que quer obter para vossa excellencia bom lugar no céo, — abri.

— Para entrar quem? responde o guarda do céo.

— O nobre conde de Anglesey.

— O que era?

— Antigo official do duque de York.

— Como tal, replica S. Pedro, não está na minha lista.

— Tambem foi director geral da artilharia.

— E' possivel, mas não o conheço.

— Duas vezes governou a Irlanda.

— Não digo que não, mas cá é desconhecido o facto.

— Commandava a cavallaria em Waterloo.

— Torno a dizer-lhe que o não conheço.

— Durante largos annos foi presidente de uma associação de caridade.

— Ah! exclama o apostolo, isso é outro caso, entre; o seu nome está por isso escripto na lista dos bem aventurados.

Mery, escriptor francez bem conhecido, sustentava um dia em certa reunião que não tinha nunca encontrado mulheres feitas.

— Todas as mulheres são anjos, dizia elle com ar de convicção.

Uma senhora que estava presente e que tinha o nariz muito chato, o que sobremodo a desfeiava, perguntou-lhe gracejando.

— E eu tambem serei anjo com este nariz assim disforme?

— Sem duvida, respondeu o escriptor, a differença está em que os outros anjos cahem do céo em pé, e a senhora teve a infelicidade de cahir com o nariz no chão.

UM PAI FALLANDO A SEU FILHO.

III

Meu filho, não te fies nas riquezas iniquas, e não digas: eu tenho bastante de que viver; porque de nada te aproveitará isto no dia da vingança e da escuridade.

Não te deixes ir na tua fortaleza a pôr os máos desejos do teu coração, e não digas: Que poder não tem sido o meu?

Ou quem poderá sujeitar-me a dar-lhe conta das minhas acções? porque Deus certamente se vingará dellas.

Não digas: Eu pequei, e que mal me veio dahi? Porque o Altissimo, ainda que soffrido é justiceiro.

Não estejas sem temor da offensa, que te foi remettida, e não ajuntes peccados sobre peccados.

E não digas: A misericordia do Senhor é grande, elle se compadecerá da multidão de meus peccados.

Porque a misericordia e a ira estão na sua essencia muito perto uma da outra, e elle olha para os peccadores na sua ira.

Não tardes em te converter ao Senhor, e não o differas de dia em dia: porque virá de improviso a sua ira, e no tempo da vingança te perderá.

Não te embaraces pelas riquezas injustas; porque ellas não te aproveitarão no dia da escuridade e da vingança.

Não andes por todos os caminhos, porque assim é que todo o peccador se dá a conhecer pela duplicidade da sua lingua.

Sê firme no caminho do Senhor, e na verdade dos teus sentimentos, e na tua sciencia, para que a justiça te acompanhe sempre.

Guarda as minhas expressões e esconde dentro de ti os meus preceitos.

Observa os meus mandamentos e viverás: e conserva a minha lei como a menina do teu olho: traze-a atada aos teus dedos, escreve-a nas taboas do teu coração.

Dize á sabedoria, tu' és minha irmãa, e chamá á prudencia a tua amiga, para que te livre da mulher que adoça as suas palavras, e anda ornada para caçar as almas.

Não ouças os seus longos discursos, porque te arrastará com as lisonjas dos seus labios, e te levará como boi ao sacrificio, e como cordeiro que vai saltando, e como o nescio que ignora que é arrastado para uma prisão.

Está attento, meu filho, ás palavras da minha bocca.

Não te deixe levar o teu espirito a ir pelos caminhos desta mulher, nem tu te deixes enganar das suas veredas: porque a muitos derribou feridos, e os mais fortes por ella foram mortos.

Caminhos do inferno são a sua casa, que penetram até as entranhas da morte.

Dá-me o teu coração e aceita o meu conselho.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO